



INICIATIVA MOBILIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

RELATÓRIO FINAL 2022



MOBILIDADE EM
TRANSFORMAÇÃO

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO

Iniciativa Mobilidade em Transformação. Relatório Final: 2022

ANO

2023

EQUIPES DE TRABALHO

Fundação Grupo Volkswagen

Vítor Hugo Silva Neia | Direção de Administração e Relações Institucionais

Renata Ferreira Pifer | Coordenação de Projetos de Mobilidade Urbana

Jonathan Leite Silva | Assessoria de Comunicação

Cidade Ativa

Gabriela Callejas | Direção Executiva e gerente de projeto

Cristiana Rodrigues | Coordenação técnica do Projeto

Amanda Silber Bleich | Equipe técnica do Projeto

Mariana Wandarti Clemente | Equipe técnica do Projeto

Nathalie Prado | Equipe técnica do Projeto

Ramiro Levy | Especialista

Parceria

Prefeitura Municipal de Registro-SP

REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Equipe Cidade Ativa

FOTOGRAFIAS

Agência Cix

Equipe Cidade Ativa

REALIZAÇÃO



MOBILIDADE EM
TRANSFORMAÇÃO



Fundação Grupo
Volkswagen

A Fundação Grupo Volkswagen é uma organização de direito privado sem fins lucrativos que atua há mais de 40 anos em ações de educação e desenvolvimento de comunidades nas causas de mobilidade urbana e comunidades sustentáveis, e mobilidade social e inclusão.



A Cidade Ativa é uma organização social que desde 2014 atua na promoção de cidades mais inclusivas, resilientes e saudáveis, por meio de ações de pesquisa, cocriação de planos e projetos e disseminação de conhecimento. Desta forma, incentiva comportamentos pessoais mais ativos e conscientes, capazes de transformar o meio e a paisagem.

Como citar este trabalho:

Iniciativa Mobilidade em Transformação.
Relatório Final: 2022. São Paulo: Cidade
Ativa, 2023.

Este trabalho é fruto da da iniciativa
Mobilidade em Transformação, realizado
em parceria com a Fundação Grupo
Volkswagen e Cidade Ativa, ao longo de
2022. As informações apresentadas são
resultado de um trabalho amplo, apoiados
em metodologias específicas e trabalho
colaborativo.

Esse trabalho foi desenvolvido pela
Cidade Ativa e está licenciada pela



Licença Creative Commons -
Atribuição Não Comercial,
Compartilha Igual, 4.0 Internacional

SUMÁRIO

A INICIATIVA	06
Histórico e apresentação	06
A iniciativa em 2022	07
Objetivos da Iniciativa <i>Mobilidade em Transformação</i>	08
Atividades desenvolvidas	09
1. SOBRE O CURSO	10
1.1 Aulas existentes	10
1.2 Produção de novas aulas gravadas	12
1.3 Revisão da estrutura das mentorias	16
1.4 Revisão das atividades práticas	22
1.5 Articulação com parceiros institucionais	24
1.6 Divulgação do curso	24
1.7 Estruturação de conteúdos na plataforma	26
1.8 Condução dos Módulos	28
1.9 Desenvolvimento e Avaliação do trabalho final	29
1.10 Evento final	33
2. ASSISTÊNCIA TÉCNICA	36
2.1 Seleção de projeto para assistência técnica	36
2.2 Plano de Ação	39
2.3 Estratégia de Engajamento	40
2.4 Coleta de dados e análise do local	50
2.5 Projeto e detalhamento	55
2.6 Implementação	57
2.7 Inauguração	61
2.8 Consolidação	66
3. COMUNICAÇÃO	72
4. PLANEJAMENTO, GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DA INICIATIVA	74
5. INDICADORES E RESULTADOS DA SEGUNDA EDIÇÃO	76
6. LIÇÕES E APRENDIZADOS	108
4. QUEM FEZ JUNTO	110



A INICIATIVA

Histórico e apresentação: Mobilidade em Transformação

A iniciativa “Mobilidade em transformação: pessoas que movem cidades” foi idealizada em 2021 pela Fundação Grupo Volkswagen e pela Cidade Ativa como um curso virtual de formação no tema da mobilidade urbana.

O momento de elaboração e aplicação do Mobilidade em Transformação alinhou-se com diversos marcos nas discussões sobre as cidades, as maneiras de aprimorar a qualidade de vida nos centros urbanos para todas e todos, e os caminhos para um desenvolvimento sustentável. O acesso equitativo à mobilidade sustentável e a promoção do espaço público com incentivo à mobilidade de pedestres e ciclistas, através de redes bem projetadas de ruas e espaços públicos seguros, são alguns dos princípios que nortearam a Nova Agenda Urbana, o documento que guia os esforços desenvolvidos por nações, líderes urbanos, financiadores internacionais pelos próximos 20 anos, acordado no circuito internacional no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU).

No Brasil, norteadas por tais movimentações internacionais, surge a agenda regulatória da mobilidade urbana no país, a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº12.587/2012). A PNMU passa a representar o principal instrumento de orientação ao desenvolvimento sustentável integrado, através de uma visão sistêmica sobre a mobilidade, que prioriza os modos ativos dentro dessa cadeia. A partir da promulgação desta lei, e por causa dela, os municípios brasileiros passaram a elaborar seus Planos de Mobilidade, para orientar o desenvolvimento da mobilidade urbana nas cidades.

Mobilidade em Transformação é uma proposta para incrementar a discussão sobre o tema e teve sua estreia em 2021, com a primeira edição do curso de formação em mobilidade urbana voltado para educadores e gestores e técnicos de órgãos públicos do estado de São Paulo. A estrutura deste curso partiu dos desafios da pauta da mobilidade urbana dentro de suas atuações profissionais. Além de conceitos, foram exploradas maneiras de colocar a teoria em prática em oito semanas de curso. Ao final, cursistas foram convidados a elaborar um projeto final, com o objetivo de fomentar o envolvimento de participantes nas discussões sobre o tema em suas cidades, catalisando o desenvolvimento de ações concretas que possam influenciar programas, políticas, intervenções físicas na rede de mobilidade, entre outros. A iniciativa impactou naquele ano mais de 250 educadores, técnicos e gestores de mais de 100 cidades do Estado de São Paulo.

A iniciativa em 2022

Inspiradas no sucesso do curso conduzido na primeira edição, em 2022 o projeto Mobilidade em Transformação dá um grande passo em direção à transformação do ambiente urbano e engajamento dos atores envolvidos: o curso vai também para as ruas, apoiando uma das propostas idealizadas por participantes do curso em 2021. Inaugura, assim, a frente de assistência técnica, conferindo o caráter de iniciativa para o projeto.

Toma-se por base a teoria da mudança “todas as pessoas podem e devem transformar a

mobilidade urbana”, apoiando um município no planejamento, desenho, implementação e monitoramento de uma intervenção física, consolidando um espaço de experimentação. Os aprendizados serão incorporados na edição seguinte - em 2023, tanto nas atividades do Curso quanto nas demais frentes de trabalho, cultivando um espaço de troca e aprendizado contínuo sobre o tema. Assim, os atores envolvidos no processo se tornam multiplicadores do conhecimento gerado, e podem aprofundar questões e desafios identificados através da experiência real de transformação do ambiente urbano.

UM CURSO DA TEORIA PARA A PRÁTICA

AÇÃO DE MOBILIDADE



CONVITE PARA A AÇÃO EM PROPOSTAS
CONCRETAS:



- ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
- CAMPANHAS
- PROJETOS
- INTERVENÇÕES FÍSICAS
- ELABORAÇÃO OU REVISÃO DE LEIS, DECRETOS ETC
- COLETA, ANÁLISE, DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS
- TREINAMENTOS
- OUTROS...

APRESENTAÇÃO
EDIÇÃO 2022.

O curso inicia com o convite à elaboração de propostas de ação em mobilidade urbana de diferentes formatos.

Crédito: Cidade
Ativa, 2022

A INICIATIVA

Objetivos da Iniciativa Mobilidade em Transformação

A Cidade Ativa foi responsável por estruturar e coordenar o Mobilidade em Transformação em sua totalidade neste segundo ano de atuação, o que incluiu a revisão e atualização do conteúdo do curso, o acompanhamento da aplicação do curso e a estruturação, o planejamento e a coordenação da frente assistência técnica em todas as suas etapas. Todas as atividades tiveram acompanhamento e aprovação da Fundação Grupo Volkswagen.

Objetivos da Iniciativa:

- o Difundir e promover a troca de conhecimento entre aproximadamente 500 participantes (incluindo educadores, técnicos e gestores de órgãos públicos) de parceiros da Fundação Grupo Volkswagen sobre mobilidade urbana, levantando e debatendo os principais desafios e oportunidades para tornar os deslocamentos nas cidades mais seguros, inclusivos, saudáveis e sustentáveis;
- o Sensibilizar e conscientizar participantes do curso sobre as atribuições dos diferentes atores envolvidos na mobilidade urbana, incluindo sociedade civil, setores público, privado, e terceiro setor; valorizando a participação das comunidades na formulação de políticas e projetos;
- o Fomentar o envolvimento de participantes do curso nas discussões sobre o tema em suas cidades, catalisando o desenvolvimento de ações concretas que possam influenciar programas, políticas ou intervenções físicas na rede de mobilidade;
- o Construir e/ou fortalecer pontos de convergência entre as diferentes abordagens e interesses intrínsecos ao planejamento, execução e gestão de políticas e projetos de mobilidade urbana;
- o Acolher e valorizar perspectivas plurais sobre o tema, abrindo espaço para que profissionais na área de mobilidade urbana possam contribuir com seus conhecimentos para o curso - e que participantes possam também colaborar com suas experiências como cidadãos ou como profissionais - educadores ou profissionais em órgãos de mobilidade;
- o Apoiar educadores e/ou técnicos e gestores públicos, participantes da primeira edição do curso em 2021, no planejamento, implementação e acompanhamento de uma ação voltada para a melhoria da mobilidade urbana em seu município, utilizando como base os conhecimentos, métodos e ferramentas exploradas no curso;
- o Engajar participantes do curso e atores envolvidos na intervenção física, ajudando a que se percebam como agentes de transformação e multiplicação do conhecimento construído coletivamente, abrindo espaço para que compartilhem suas experiências.

Atividades desenvolvidas

Em 2022 a iniciativa se desenvolveu a partir de duas principais frentes de trabalho, o curso online e a assistência técnica. Em paralelo e transversalmente a ambas as frentes, a equipe da Cidade Ativa, com o apoio da Fundação Grupo Volkswagen, desenvolveu atividades de comunicação, atuando em pontos chaves do processo, com a elaboração de textos e peças gráficas. O processo contou ainda com atividades de planejamento, gerenciamento

e acompanhamento da iniciativa, tais como o refinamento do plano de trabalho, logística do curso e da assistência técnica, revisões de cronograma e ajustes necessários no orçamento previsto.



PARCERIA DE SUCESSO

Ao longo da segunda edição, a dinâmica de trabalho entre as organizações nas duas frentes foi fundamental para a realização atividades desenvolvidas.

Crédito: Cidade Ativa, 2022

1. SOBRE O CURSO

Histórico e apresentação: Mobilidade em Transformação

Nessa frente de trabalho, a equipe partiu da estrutura e conteúdo utilizados na primeira edição e propôs uma revisão do currículo e formatos de condução das atividades virtuais, tendo em conta o público-alvo ampliado, a busca pela incorporação de demandas identificadas, tanto na avaliação dos cursistas quanto da própria equipe. Por fim, a interface com a frente de trabalho “assistência técnica”, trouxe para o curso conteúdo específico sobre experiências práticas de transformação da mobilidade urbana no território. Para contextualizar o surgimento da iniciativa e a construção do processo em 2021, sugere-se consultar o Relatório Final do ano 2021.

1.1. Aulas existentes

Módulo 1

A experiência da primeira edição do curso mostrou a pertinência e relevância dos temas definidos para o Módulo 1 do curso, “Explorando a Mobilidade Urbana”. Mobilidade além do transporte, mobilidade inclusiva, sustentável, saudável e segura são temas atuais e ainda pouco explorados em outros meios. Através dos temas, pretendeu-se aproximar os participantes dos conceitos relacionados à mobilidade urbana e suas diversas escalas, dimensões e manifestações no território, assim como sua inserção nos campos social, econômico e cultural. Os cursistas puderam, a partir de um conjunto de informações, problemas concretos e abordagens diversificadas, construir suas próprias análises e interpretações das questões relativas à mobilidade urbana em seus contextos.

Amplie seu conhecimento

Ao final do Módulo 1, foram disponibilizadas para os cursistas 6 videoaulas complementares e não obrigatórias, estruturadas e gravadas como módulo 2 em 2021. O objetivo foi estimular a ampliação de seus conhecimentos para além das atividades centrais oferecidas no curso, de forma que esse conteúdo complementar apoiasse ainda mais no fortalecimento como cidadãos e cidadãs transformadores da realidade da mobilidade urbana de suas cidades. As aulas complementares trazem pautas atuais e experiências reais de projetos e ações protagonizadas por educadores e por técnicos e gestores de órgãos públicos.

Professores Módulo 1		Tema
Rafaella Basile	Especialista Aula 01	Mobilidade urbana para além do transporte
Jessica Lima	Especialista Aula 02	Mobilidade inclusiva
Rafael Stucchi	Especialista Aula 03	Mobilidade segura
Janaina Amorim	Especialista Aula 04	Mobilidade saudável
Paola Bernardi	Especialista Aula 05	Mobilidade sustentável

Professores especialistas: Conteúdo complementar		Tema
Carolina Padilha	Especialista Aula 06A	Como trazer a mobilidade urbana para dentro da sala da aula
Gabriela Callejas	Especialista Aula 07A	Como transformar a mobilidade urbana fora da sala de aula
Ana Carolina Nunes	Especialista Aula 08A	Como formar e empoderar cidadãos transformadores
Marcos Kiyoto	Especialista Aula 06B	Diagnóstico: como identificar condicionantes, desafios e oportunidades na mobilidade urbana
Meli Malatesta	Especialista Aula 07B	Formulação: como engajar e experimentar soluções para a mobilidade urbana
Gustavo Partezani	Especialista Aula 08B	Consolidação: como viabilizar e operar uma nova mobilidade urbana

TABELA COM CONTEÚDOS DO CURSO

Identificação de professores, aulas e temas que ministraram no curso.

Crédito: Cidade Ativa, 2022

1. SOBRE O CURSO

1.2. Produção de novas aulas gravadas

A partir da ampliação do público-alvo da iniciativa, e da necessidade identificada de apoiar o/a cursista a colocar em prática os conteúdos do curso em sua atuação, foi elaborada nova sequência de aulas para o segundo módulo. Na construção do novo conteúdo, a equipe buscou clareza da linguagem, pertinência dos temas, unidade e coerência entre aulas. A sequência das aulas que compõem esse novo módulo trouxe uma discussão mais ampla, atendendo a um público mais diversificado.

Atividades desenvolvidas:

- o Gravação e edição de nova introdução ao curso;
- o Estruturação de conteúdos, redação, elaboração de roteiro e gravação de três novas aulas para o módulo 2, incluindo as introduções de cada uma;
- o Edição, legendagem e tradução em libras das novas aulas gravadas e das nova introdução;
- o Edição de lettering na introdução das aulas 1 a 5 (módulo 1) e 6 a 8 (módulo 2 A e B), totalizando 11 aulas, em conformidade com novo contexto de aplicação do curso em 2022.

Nova introdução:

Para o curso de 2022 foi formulada uma nova introdução geral do curso, com o objetivo de trazer informações essenciais de forma atemporal, permitindo sua utilização a médio prazo. Gravada de forma independente, com aproximadamente 5 minutos, foi apresentada no curso como um vídeo complementar às aulas.

Com a separação da introdução geral ao curso como um vídeo independente, foi necessária a gravação de uma breve introdução à aula 1, em substituição a introdução de 2021 (que juntava a introdução do curso à introdução da aula 1).

Para garantir a unidade ao conjunto das aulas que foram reutilizadas de 2021 para a edição de 2022, as novas introduções foram redigidas pela equipe Cidade Ativa e gravadas novamente por Rafaella Basile.

Novas aulas Módulo 2:

Foi definida uma nova estrutura voltada a apoiar ainda mais os cursistas na elaboração de diferentes formatos e propostas de ações de mobilidade urbana (tanto para o projeto final quanto para suas práticas profissionais), focando em aspectos singulares das etapas de planejamento, engajamento, implementação e acompanhamento de ações práticas no tema.

Para a construção coletiva do conteúdo das novas aulas do módulo 2, os temas foram debatidos entre a equipe da Cidade Ativa e especialistas convidados. O alinhamento sobre os conteúdos ocorreu com a interação dos três professores e equipe Cidade Ativa, em reuniões, e posteriormente aprofundados de forma individual, sempre com a revisão da equipe da Cidade Ativa responsável por este aspecto do trabalho.

Os conteúdos foram então roteirizados e apresentados em slides pelos professores, a partir do template padrão. A partir de orientações, cada especialista gravou sua videoaula usando seu próprio equipamento - computador e microfone ou celular - após passarem por testes iniciais de imagem e som.

As aulas novas foram divididas em três partes - seguindo o padrão das aulas feitas em 2021: apresentação e desenvolvimento do tema; apresentação de exemplos práticos relacionados ao conteúdo; estudo de caso específico mais detalhado, destrinchando os aspectos de cada fase de uma ação de mobilidade e pensado para inspirar a elaboração dos projetos finais que foram apresentados ao final do curso.

Plano de Aulas:

Parte A: Introdução e desenvolvimento do tema (aprox. 15-20 minutos)

Situar a discussão com contextos e questões atuais, além de apresentar diversidade de atores envolvidos e possibilidades de atuação, considerando sempre diferentes formas de ações.

Parte B: Exemplos práticos aplicados (aprox. 10-15 minutos)

Apresentar ações pontuais ou conjunto de atividades (ferramentas, estratégias ou métodos), ilustradas com exemplos concretos, que apoiem os cursistas a visualizar a parte prática do conteúdo exposto anteriormente. A apresentação dos exemplos visa apoiar o desenvolvimento dos projetos que são entregues pelos alunos ao final do curso, assim como demonstrar como as ações podem ser adaptadas para diferentes contextos geográficos, sociais e econômicos. Considerar sempre os diferentes perfis de cursistas de acordo com o tema abordado na aula.

Parte C Estudos de caso. (aprox. 15-25 minutos)

Seção voltada a apoiar cursistas para que se fortaleçam como agentes transformadores da mobilidade urbana. Traz experiências concretas dentro de estudos de caso, relacionados aos tópicos abordados na aula, evidenciando de forma didática, a aplicação das estratégias e ferramentas na prática.

1. SOBRE O CURSO

Conteúdos abordados em cada aula e professores:

Aula 6 - Identificação de uma Ação de Mobilidade: diagnósticos, cenários e atores

Aula voltada para discussão sobre “planejamento de uma ação” – a partir da identificação do que significa uma ação de mobilidade sob diferentes perspectivas. Reforçou o conceito de protagonismo e a variedade de opções na atuação dentro da mobilidade. Apresentou exemplos práticos de metodologias aplicadas ao planejamento e embasamento de uma ação, e como estudo de caso apresentou diversas ações com foco na Teoria da Mudança.

Professora: Rafaella Basile

Urbanista pela FAUUSP e mestre em Governança Urbana de Metrôpoles pela Paris. Coordenadora de projetos e pesquisas em temas relacionados à mobilidade urbana e espaços públicos na Cidade Ativa desde 2014. Especialista em políticas de mobilidade e transporte, tendo atuado pela melhoria da segurança viária em diversas cidades do Brasil e do mundo. É ciclista e apaixonada por cidades e pessoas, mas também gosta de fugir e se isolar no meio do mato de tempos em tempos.

Aula 7 - Formulação da Ação de Mobilidade: definição, engajamento e experimentação

Esta aula apresentou alguns processos essenciais para o “desenvolvimento de uma ação” de mobilidade urbana. A partir da consolidação das informações levantadas na primeira parte do desenvolvimento de uma ação, aqui tratou-se de estabelecer objetivos e metas e como alcançá-los com os diferentes tipos de ação. Se aprofundou na questão engajamento, e como exemplo desta questão, a experimentação através do urbanismo tático. Trouxe exemplos práticos não limitados à transformação espacial (como campanhas, cartilhas, criação de movimentos) e o estudo de caso de uma ação já bastante conhecida de urbanismo tático, os “parklets”.

Professor: Ramiro Levy

Arquiteto e Urbanista formado pela USP, é co-fundador da Cidade Ativa e desde 2014 atua com planos, projetos e políticas de mobilidade urbana, com destaque para a elaboração das estratégias de engajamento e participação. Foi coordenador de projetos e obras de parques na Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo. Entre 2013-2018 foi sócio da Risco arquitetura urbana e co-coordenou diversos planos de mobilidade urbana. Desde 2019 é coordenador de desenho urbano na Westminster City Council, em Londres.

Aula 8 - Aplicação da Ação de Mobilidade: implantação, consolidação e expansão

A última aula apresentou os conteúdos relacionados à aplicação da ação: aspectos da implementação em si, incluindo o planejamento da implantação, formas de viabilização, monitoramento e avaliação e finalmente a consolidação da ação, apresentando aspectos de operação, continuidade e replicação. Nas partes B e C apresentou exemplos práticos de ações de mobilidade e se dedicou a um estudo de caso específico de implantação em espaço físico.

Professora: Cristiana Rodrigues

Doutoranda em Paisagem e Ambiente na FAUUSP, Arquiteta e Urbanista (1992) e Mestre (2007) pela mesma instituição. Foi Gerente de Desenho Urbano e Paisagem (2013-2021) na SP Urbanismo, Empresa Municipal de Projetos Urbanos. Ali, coordenou a Requalificação dos Calçadões e do Entorno do Mercado Municipal, o Programa Centro Aberto e o Projeto Urbanístico dos Territórios Educadores. Foi trabalhando com o projeto arquitetônico da Flip – Festa internacional de Literatura em Paraty (2010-2012), e os desafios de sua implantação na cidade histórica, que seu olhar despertou para o desenho urbano.



NOVAS AULAS

Novas aulas foram planejadas e gravadas para a edição de 2022 do curso.

Crédito: Cidade Ativa, 2022

1. SOBRE O CURSO

1.3. Revisão da estrutura das mentorias

As mentorias, encontro ao vivo semanais complementares ao tema das aulas da semana, passaram por algumas modificações em relação à primeira edição, a partir da revisão de conteúdos e dos comentários e avaliação dos cursistas da edição de 2021. São elas:

- o Contaram com a presença de dois especialistas em cada mentoria relacionada às aulas do módulo 1, promovendo maior dinamismo e visões diferentes acerca do tema da aula, por serem profissionais diferentes daqueles que gravaram as aulas
- o Participação de uma especialista em coaching de carreira e bem-estar para a mentoria de transição entre o módulo 1 e o módulo 2, que contou com atividades relacionadas à motivação pessoal e conexão com o tema do projeto final entre cursistas;
- o Presença de ex-cursistas da edição anterior contando sua própria experiência com o desenvolvimento do trabalho final nas mentorias relacionadas ao módulo 2;
- o Presença de facilitação fixa da Cidade Ativa, promovendo uma maior interação entre condução do curso e cursistas;
- o Interface com a assistência técnica: a ex-cursista de 2021, selecionada para receber a assistência ao longo de 2022 para tirar o seu projeto do papel, compartilhou o andamento do projeto, oportunidades, conquistas e desafios que estavam presentes naquele momento;
- o Inclusão da autodescrição de cada participante;
- o Interpretação simultânea em libras.

Estrutura das Mentorias:

Salvo as modificações mencionadas, as mentorias seguiram estrutura similar à da 1ª edição do curso: abertura da sala virtual 10 minutos antes do início, seguida de introdução, com a apresentação dos participantes pela facilitadora, debate conduzido por mediadoras da Cidade Ativa e encerramento, com espaço ao longo de toda mentoria para que cursistas interagissem via chat ou microfone aberto - prática incentivada em diversos momentos ao longo do encontro.

Como melhoria de recursos de acessibilidade, além da tradução simultânea em libras, todos os participantes foram orientados a iniciar sua fala com uma auto descrição e, além disso, utilizar contraste entre rosto, roupa e fundo, desta forma:

- o Utilizar roupas que contrastem com a cor de pele, de preferência sem estampas;
- o Buscar um fundo que também contraste com a cor de pele e, se tiver cabelo comprido, deixá-lo solto para emoldurar o rosto;
- o Autodescrição física e do ambiente (ex: “sou uma mulher, de cabelos claros lisos na altura

dos ombros, uso óculos de grau, brincos e estou usando uma blusa preta de mangas compridas. Eu estou em uma sala, e ao fundo há um armário branco à esquerda e atrás de mim uma parede branca com quadros”).

A experiência da primeira edição do curso e o fortalecimento da experimentação nessa atual edição, direcionaram conteúdo e objetivos das mentorias, focando na atualização do debate, apresentação de experiências reais e fortalecimento do protagonismo dos cursistas.

Apesar de ser um espaço livre para que os cursistas pudessem trazer suas dúvidas, apontamentos, inquietações, de uma forma descontraída, como uma roda de conversa houve um preparo prévio de cada participante. Foi fornecido pela Cidade Ativa um documento que, além de apresentar a estrutura básica da mentoria, trazia algumas perguntas essenciais que as mediadoras poderiam fazer aos debatedores, dependendo da maior ou menor participação dos envolvidos. As perguntas foram pensadas para estimular os convidados e dinamizar o momento do debate.

Mentorias do Módulo 1 – Explorando a Mobilidade Urbana

Objetivos: Aprofundar conteúdos e reflexões sobre os temas abordados em aula; atualizar aspectos pertinentes; compartilhar experiências vividas (desafios enfrentados e como foram resolvidos); trazer diversidade de ações e de perfis.

Os convidados debatedores eram responsáveis por explorar as pautas atuais relacionadas ao tema, trazer experiências

reais e a sua própria, trazer quais são e como enfrentam desafios ao trabalhar com o tema da mobilidade urbana e incentivar estudantes a interagirem na mentoria.

Estrutura do momento de debate:

- o Para dar início às conversas e estimular a participação dos presentes, a mediação poderia fazer uma pergunta inicial básica: “quais são as pautas atuais quando falamos de mobilidade (além do transporte, inclusiva, segura, saudável, sustentável)?”. Os convidados eram chamados a compartilhar o que estaria mais latente no cotidiano pessoal ou profissional em relação ao tema;
- o Na sequência foram trazidas questões compartilhadas pelos cursistas na plataforma do curso, realizadas pela mediação. Caso a/o cursista da pergunta se encontrava presente na mentoria, era chamado a fazer ela/e mesma/o a pergunta.
- o A/os convidada/os também eram instados a trazer alguma pergunta aos cursistas, em aspectos que se relacionam ao tema e ao cotidiano, para estimular ainda mais a participação de cursistas. A equipe da Cidade Ativa ofereceu algumas sugestões de acordo com o tema.

Mentoria 1 - Mobilidade além do transporte:

Para incluir e estimular os diferentes perfis de público, quais são e como enfrentam desafios ao trabalhar com o tema mobilidade para além de projetos físicos.

Mentoria 2 - Mobilidade inclusiva:

Para estimular a participação de cursistas, foram pensadas perguntas como como “Já

1. SOBRE O CURSO

notou o quanto a rua que você mora ou trabalha é de fato acessível? O que você percebe no seu entorno que promove ou desestimula a inclusão?”.

Mentoria 3 - Mobilidade segura:

Para expandir o assunto para além da segurança viária, foram trazidas questões relacionadas às responsabilidades compartilhadas para garantir segurança a todas as pessoas, a diferença da sensação de segurança a noite/dia, como grupos mais vulneráveis tem acesso ou não à segurança e como o ambiente construído pode influenciar de uma forma positiva ou negativa a experiência de todas essas pessoas.

Mentoria 4 - Mobilidade saudável:

Para trazer o tema ao cotidiano dos cursistas, foi explorada a interação entre cidade, atividade física, saúde e qualidade de vida, exemplificando ações que podem ser feitas a partir da articulação de grupos e profissionais de diferentes áreas (academia, organizações sem fins lucrativos, etc.)

Mentoria 5 - Mobilidade sustentável:

O que está sendo feito e quais possibilidades podem emergir em soluções em primeiro plano com ações com esse recorte de tema.

ESPAÇO DE ENCONTRO
Mentoria conduzida no módulo 1
Crédito: Cidade Ativa, 2022



Mentoria referente	Data realizada	Mediação	Debatedores
Aula 01 - Mobilidade para além do transporte	16/05	Mariana Wandarti Clemente	Marcia Trento e Rafaella Basile
Aula 02 - Mobilidade inclusiva	19/05	Ramiro Levy	Eliana Pires de Souza e Mila Guedes
Aula 03 - Mobilidade segura	26/05	Cristiana Rodrigues	Rafael Stucchi e Vivi Tiezzi
Aula 04 - Mobilidade saudável	02/06	Cristiana Rodrigues	Douglas Andrade e Gabriela Callejas
Aula 05 - Mobilidade sustentável	09/06	Amanda Silber	Paola Bernardi e Nathalie Prado

MENTORIAS M1

Quadro resumo das informações das mentorias do módulo 1.

Crédito: Cidade Ativa, 2022

Mentorias do Módulo 2 – Laboratório de Experimentação

Objetivos: estimular protagonismo de participantes para que se reconheçam como agentes transformadores da mobilidade urbana (mentoria 6); apoiar na visibilidade de projetos de ex-cursistas como possibilidade de inspiração para novos estudantes para o desenvolvimento do projeto final (mentoria 7); e trazer condições e contextos de projetos para a realidade de quem vive ou viveu implementação de projetos, ações, ativismos (mentoria 8) .

Mentoria 6:

Inspirada pela última atividade prática do Módulo 1, relacionado a uma visão de futuro sobre a mobilidade urbana, a Mentoria 6 focou no objetivo de estimular o protagonismo de participantes como agentes transformadores da mobilidade urbana, através de dinâmicas e exercícios breves em que os participantes identificaram suas qualidades, potências, desejos e valores.

A organização da mentoria se deu através da seguinte estrutura:

- o Apresentações iniciais e introdução da coaching de carreira que trouxe considerações sobre os dois pilares que seriam trabalhados no encontro: o primeiro baseado em talentos, missão e visão de futuro de cada participante, e o segundo em decisão, sensação e variação - aspectos relacionados a valores pessoais.
- o Através de exercícios de escrita livre, perguntas motivadoras voltadas para a atuação individual foram conduzidas como exercício inaugural, na sequência foi apresentada uma conceituação breve sobre valores e um quadro com diversos valores, no qual cursistas escolheriam 10 que mais considerassem relevantes.
- o Como movimento final do encontro, um espaço de troca e abertura foi facilitado para que cursistas compartilhassem como foi a experiência de realização do exercício e/ou para trazer dúvidas e questionamentos.

1. SOBRE O CURSO

Mentoria 7:

Trouxe como convidados dois cursistas da edição anterior. Os convidados relataram como haviam avançado nos projetos apresentados como conclusão do curso de 2021, quais os desafios e oportunidades encontrados em sua evolução e continuidade.

Da mesma forma que nas mentorias do Módulo 1, houve também um preparo prévio, e os convidados receberam orientações da equipe da Cidade Ativa em relação à organização do debate:

- o Para dar início às conversas e estimular a participação dos presentes, a mediação poderá fazer uma pergunta inicial,como: Qual foi a ideia que te mobilizou para elaborar o seu projeto final? Quais eram as suas vontades em relação à mobilidade urbana na sua cidade?
- o Na sequência, eram trazidas questões compartilhadas pelos cursistas na plataforma do curso, feitas pela mediação no dia do encontro ou pelos próprios participantes.
- o Questões mais amplas também poderiam ser trazidas para que pudessem explorar a partir das experiências de ex-cursistas ao desenvolverem o projeto final, como quais desafios que enfrentaram no processo, quais conquistas se orgulhavam.

Mentoria 8:

Como mentoria final, a Mentoria 8 trouxe a ex-cursista de 2021, cujo projeto foi selecionado para inaugurar o apoio da iniciativa na frente de assistência técnica, em 2022. No momento da mentoria, o projeto havia sido recentemente inaugurado na cidade de Registro. A equipe da Cidade Ativa selecionou imagens do processo para apresentar aos cursistas. O objetivo da mentoria era para a cursista compartilhar como foi sua experiência em tirar o projeto final do papel. A equipe então estruturou algumas perguntas e orientou a cursista a:

- o Contextualizar o projeto. imagens para mostrar o antes e depois da intervenção;
- o Responder questões introduzidas pela mediação para estimular a conversa, como:
 - o Quando você idealizou o projeto como última atividade a ser feita dentro do Curso, quais eram as suas expectativas? O que te motivou a colocar ele no papel?
 - o Ao receber o contato da equipe Mobilidade em Transformação e ser a ex-cursista selecionada para trazer à vida o projeto proposto, quais foram os seus pensamentos?
 - o Foi um processo muito enxuto em relação espaço-tempo, entre abril e junho conseguimos mobilizar muitas equipes e pessoas para fazer ele acontecer. Quais foram os principais desafios que sentiu nessa transposição entre o que está no papel e a execução?
 - o Quais outros aspectos que foi identificando ao longo do processo? O que precisamos estar atentos/as para não deixar passar no momento de colocar no papel uma ideia?
 - o O que ficou mais vivo para você depois de ter passado por essa experiência? O que mais te deixa orgulhosa?
- o Mensagem final de incentivo e dicas para cursistas presentes desenvolverem seus projetos finais.

O dia e horário das mentorias (quintas-feiras, das 13h às 14h) foi definido a partir de uma enquete realizada junto aos cursistas no momento da inscrição. Ainda assim, muitos cursistas não puderam se conectar. A participação não era obrigatória e todos podiam participar enviando de antemão seus comentários no fórum de reflexões e assistindo à gravação posteriormente, que foi disponibilizada na plataforma. Ainda assim, esse acontecimento gerou aprendizados para a equipe da Cidade Ativa que irá mapear possibilidades de garantir uma participação mais efetiva nos encontros ao vivo na edição de 2023.

MENTORIAS M2
Quadro resumo das informações das mentorias do módulo 2.
Crédito: Cidade Ativa, 2022

Mentoria referente	Data realizada	Mediação	Debatedores
Aula 06 - Identificando uma Ação de Mobilidade: diagnósticos, cenários e atores	23/06	Mariana Wandarti Clemente	Luiza Pires
Roteiro Aula 07 - Formulação da Ação de Mobilidade: definição, engajamento e experimentação	30/06	Cristiana Rodrigues	Ex-cursistas Celio Daroncho e Deise Machado
Aula 08 - Aplicação da Ação de Mobilidade: implantação e viabilização	07/07	Cristiana Rodrigues	Ex-cursista Luciana Suguinoshita

1. SOBRE O CURSO

1.4. Revisão das atividades práticas

As atividades práticas são parte da consolidação das aulas gravadas e tem por objetivo apoiar cursistas a colocarem na prática conceitos, teorias e fundamentos apresentados em aula. Como o curso abarca uma grande diversidade de perfil de público em sua atuação e diversidade regional, foi proposto o desenho desses exercícios de maneira a aproximar o/a cursista do seu território, seja de moradia, estudo ou trabalho. Através de uma orientação mínima feita pela Cidade Ativa de como construir a atividade, as/os estudantes poderiam realizá-las em formato livre com textos, imagens, montagens, desenhos - aqui, a ideia era justamente provocar uma reflexão sobre o contexto encontrado em cada cidade.

Na edição de 2021, as/os professoras/es que gravaram as aulas foram convidados a proporem as atividades práticas e, para 2022, a Cidade Ativa optou pela própria equipe orientar os cursistas na realização dessas atividades. Essa escolha se deu, principalmente, pela visão integral que a organização possui na construção do curso, propondo para as/os cursistas que a realização das atividades práticas eram fragmentos importantes para a idealização do projeto final.

As atividades relacionadas às aulas do módulo 1 sofreram alterações mínimas, por se mostrarem pertinentes ao conteúdo apresentado em aula, e condizentes com a proposta de provocar reflexões sobre o tema em questão. Foram elas:

- o Conceituando a mobilidade urbana: que convida o cursista a revisitar sua definição inicial de “mobilidade urbana” e para as anotações que fez durante a primeira aula e compartilhar a reflexão para a pergunta “O que é mobilidade urbana para você?”;
- o Acessando as ruas e a cidade: onde foi proposto para que cursistas realizassem uma observação da rua em que mora ou trabalha, de forma a coletar diversas métricas relacionadas ao perfil de público da região e a partir disso elaborar uma reflexão a respeito de “quem tem acesso à sua rua?”, trazendo aspectos de inclusão e acessibilidade;
- o Sentindo e promovendo a segurança nas ruas: na qual foi indicado que cursistas desenhassem seu quarteirão a mão, em uma folha de papel, prestando atenção para que todos os elementos urbanos que compõem aquele ambiente estivessem retratados naquela representação. A partir disso, o próximo passo foi identificar, com uma espécie de mapa de calor, os pontos em que se sentiam mais seguros ou inseguros na área e os motivos para tal sensação ocorrer;
- o Nosso código postal e nossa saúde: baseada na metodologia de design thinking, aqui cursistas foram convidados a realizar entrevistas de empatia para captar sentimentos, sensações, memórias, emoções ou ideias acerca de tópicos de como as ruas da cidade da cada pessoa promovia (ou não) hábitos saudáveis;
- o Cartão postal da mobilidade do futuro: para fechar o ciclo de atividades do módulo 1, o último exercício foi pautado na construção de uma visão de futuro - que foi encarado como

uma ponte para as atividades mais direcionadas ao projeto final presentes no módulo 2. Foi feito um convite de resgatar as produções das atividades anteriores e verificar se haviam construído ou somado algum outro olhar ou visão sobre mobilidade urbana a partir do que foi realizado. Então, em um salto temporal, foram convidados a se imaginarem em 2050 e quais transformações ocorreram a respeito da mobilidade urbana em suas cidades. Dessa vez, a produção se deu através de um cartão postal para o “eu do futuro”.

No novo módulo 2, as atividades foram desenvolvidas voltadas a apoiar cursistas na elaboração do projeto final. Os exercícios da edição anterior serviram de base para o aprimoramento das práticas que foram propostas, assim como atualização das ferramentas extras indicadas e úteis de gestão e planejamento de projetos. Para essas atividades, a consultoria em coaching de carreira e bem-estar esteve presente, de forma a trazer questionamentos relativos ao papel e responsabilidade de cada cursista dentro do espectro amplo de criação e consolidação de uma ação de mobilidade urbana. Dessa forma, as atividades se deram da seguinte maneira:

- o O que determina a sua ação de mobilidade urbana: foi trazida a conexão com o exercício anterior de visão de futuro para que cursistas retornassem ao momento atual de 2022 e colocassem suas ideias de projeto no papel. A proposta pedia para que estudantes identificassem o problema que gostariam de resolver, a importância da ação proposta, quais grupos seriam impactados e do que precisam para que a ideia fosse executada. As ferramentas de apoio indicadas foram a “árvore dos problemas” o “os cinco porquês”;
- o O que define a sua ação de mobilidade urbana: dando sequência a atividade anterior, a proposta foi de explorar qual(is) ação(ões) de projeto mais motiva o cursista a realizar e, nesse momento, as tipologias já elencadas para o projeto final foram apresentadas como possibilidades. Ainda, incentivou cursistas a considerar quais papéis são importantes de serem desempenhados por eles para que a ação se torne realidade, a partir de perguntas relacionadas a essa reflexão individual. A ferramenta de objetivos SMART foi compartilhada como referência;
- o Como concretizar a minha ideia de ação de mobilidade urbana: como fechamento para as atividades práticas do módulo 2, esse exercício propôs resgatar a trajetória trilhada até o momento. A atividade foi dividida em duas partes: na primeira, cursistas foram convidados a mapear desafios e oportunidades para potencializar a ação de mobilidade a sair do papel. Na segunda, a pensar sobre quais os resultados que esperam atingir, qual é o seu papel no planejamento ou execução da ação de mobilidade, atores necessários para sua implementação e como desenhar o processo de engajamento com atores mapeados e articulados no território.

A consolidação desse caminho trilhado a partir das atividades práticas foi preparatório para cursistas desempenharem o passo seguinte do curso, de desenvolvimento do projeto final, a partir de todas as aproximações, mapeamentos e ideias que tiveram até esse momento para suas cidades de atuação.

1. SOBRE O CURSO

1.5. Articulação com parceiros institucionais

Nesta edição do curso, novas parcerias foram realizadas, para definição de cronograma, formas de comunicação e divulgação do curso, avaliação do curso conduzido em 2021 (formato, conteúdo e atividades) e validação do público-alvo. A parceria com o Centro Paula Souza se manteve, e se apresentou estratégica para atrair grande parte do número de cursistas. Além desta, foram firmadas parcerias com a Prefeitura Municipal de Resende (RJ), Prefeitura Municipal de São Carlos do Pinhal (PR), Prefeitura Municipal de Registro (SP) e com o Instituto dos Arquitetos do Brasil – seção São Paulo – IAB-SP.

Dada a ampliação de parcerias em relação ao ano de 2021, emergiram desafios relacionados ao tempo de retorno e aprovação de cada um dos parceiros, o que influenciou na configuração e revisão do cronograma do curso.

1.6. Divulgação do curso

A divulgação do curso foi organizada em conjunto com as instituições parceiras, principalmente em função das restrições de cronograma interno e período eleitoral. O cronograma foi alinhado principalmente com o Centro Paula Souza, devido às especificidades do calendário escolar que impactam na dedicação dos cursistas-professores. A divulgação contou com o envio de calendário e informações sobre o curso no formato teaser - com informações básicas para despertar interesse no público-alvo - e folder, este último com informações mais detalhadas. Ambos eram destinados aos possíveis cursistas e continham os links para inscrição e cronograma geral da jornada do curso. Além desses elementos, foi divulgado material mais detalhado sobre toda a programação, conteúdo e carga horária do curso internamente, entre Fundação Grupo Volkswagen e parceiros.

A divulgação para o Centro Paula Souza seguiu com a mesma estratégia, no entanto as inscrições são feitas em formato próprio, sendo um primeiro passo interno, onde o corpo diretivo das instituições aprovaram os/as cursistas a seguirem no curso. A partir disso, o segundo passo foi o preenchimento das informações necessárias para iniciar o curso, através do mesmo formulário divulgado aos demais cursistas.

Pelo IAB-SP - Institutos de Arquitetos do Brasil, embora o curso tenha sido divulgado pela seção São Paulo em mídia social aberta (instagram e facebook), inscreveram-se profissionais de vários estados.

Devido às questões de alinhamento entre todos os parceiros envolvidos, o cronograma do curso foi revisado por algumas vezes em busca de flexibilizar e atender as demandas apresentadas. Essa estratégia adotada culminou na possibilidade de que cursistas ainda pudessem se inscrever depois da jornada do curso já iniciada. Ainda que fosse possível os/as cursistas resgatarem conteúdos de aulas anteriores, tal ação pode descompassar o ritmo da jornada e enfraquecer o engajamento e interesse de cursistas interessados.

No total foram 205 inscritos de 18 estados e do Distrito Federal dentre todos os parceiros, conforme planilha abaixo:

Parceiro	Inscritos
Centro Paula Souza	89
IAB-sp	76
Prefeitura Resende	34
Prefeitura Registro	4
Prefeitura São José dos Pinhais	2
Total	205

PARCEIROS NAS INSCRIÇÕES

Quadro resumo de inscritos por parceiro.

Crédito: Cidade Ativa, 2022

Para a inscrição, dados da/os cursistas foram coletados seguindo as orientações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sendo eles: email, CPF, telefone, gênero (com o qual se identifica), raça/cor (com a qual se identifica), diversidade funcional, cidade na qual trabalha, órgão ou escola na qual trabalha, cargo que ocupa. Esses dados são necessários para a inclusão e acompanhamento dos cursistas na plataforma e posterior análise dos indicadores do curso, e estão armazenados seguindo as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados e com consentimento de cursistas através do termo assinado no ato da inscrição.

1. SOBRE O CURSO

1.7. Estruturação de conteúdos na plataforma

A escolha da plataforma para aplicação do curso baseou-se no desejo de maior autonomia da equipe que compõe a iniciativa. No primeiro ano, foi utilizada a plataforma Moodle, cedida pelo Centro Paula Souza. Neste ano, a Cidade Ativa realizou pesquisa em relação às plataformas existentes, buscando uma relação equilibrada entre o custo e os benefícios de cada uma das opções. A partir desse mapeamento e estudo aprofundado das necessidades do curso, optou-se pela Plataforma Thinkific, que se mostrou adequada às necessidades do curso, para a hospedagem e acompanhamento tanto técnico quanto pedagógico. Destaca-se a possibilidade da plataforma permitir interface com outros dispositivos online, como o formulário Google e Youtube.

Através da plataforma, a/os participantes tiveram acesso a toda a programação e atividades do curso, como videoaulas, atividades práticas, lista de referências, gravações das mentorias e trabalho final. Para os atendimentos do projeto final, esses também foram marcados através da plataforma, assim como a postagem de dúvidas e discussões em fóruns. Emails e lembretes foram enviados pela organização do curso através da plataforma.

A seguir, destacam-se alguns ambientes virtuais criados dentro da plataforma do curso - chamado de comunidade - para incentivar a troca entre participantes em momentos assíncronos e sem, necessariamente, estarem vinculados aos conteúdos específicos das aulas:

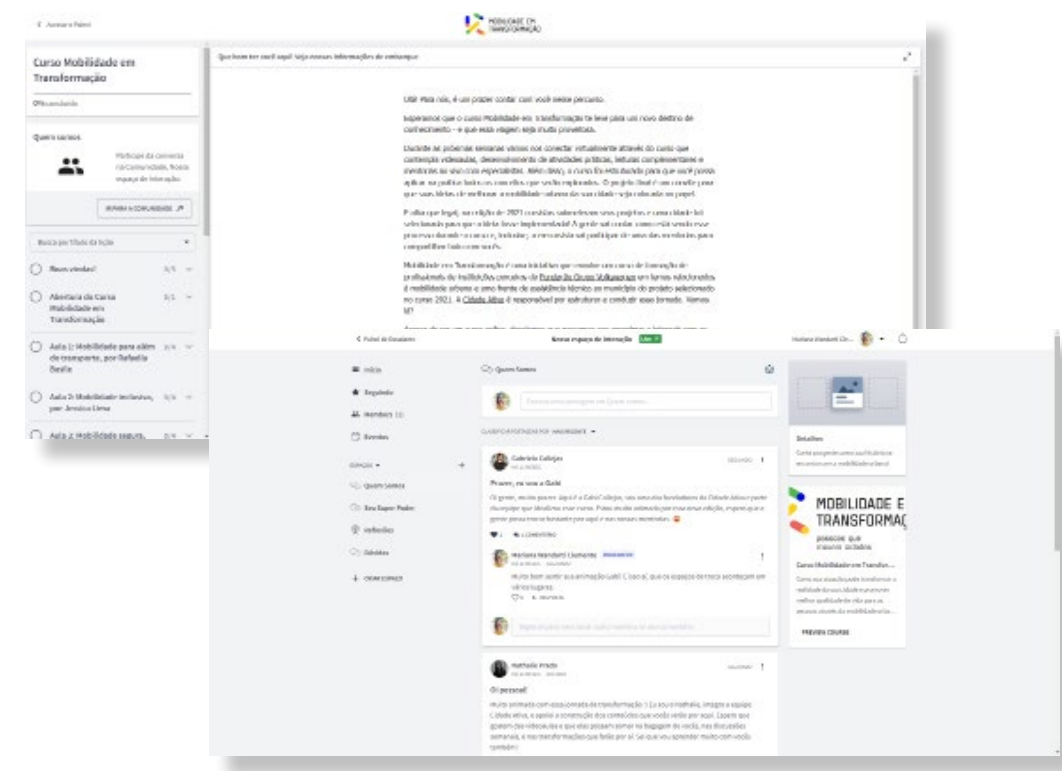
- o quem somos: local em que cursistas puderam compartilhar suas histórias e como elas se encontravam com a mobilidade urbana;
- o seu superpoder: para aguçar a criatividade, esse espaço convidou cursistas a imaginarem um super poder que gostariam de ter para melhorar a mobilidade urbana em suas cidades, compartilhando com colegas do curso qual seria e o motivo pelo qual o escolheu;
- o reflexões: espaços aberto para aprofundamento de reflexões sobre a mobilidade em transformação, compartilhamento de referências, questões pulsantes nos contextos em que cursistas estavam inseridos;
- o dúvidas: tópico que se destinou a concentrar dúvidas sobre o curso, cronograma e atividades previstas, de caráter mais técnico e prático sobre a jornada que iriam percorrer.

Dentro da plataforma, havia a presença de um tópico específico no qual tinha informações sobre o curso que detalhavam formato, cronograma e atividades, acordos e combinados, e uso da comunidade. Além do espaço da comunidade para trocas, cada aula contava com fóruns de reflexões, direcionado para discussões relacionadas aos tópicos abordados em questão. Os pontos compartilhados nestes fóruns e na comunidade eram levados para a videochamada de mentoria ao vivo.

A cada semana, uma videoaula, uma lista de referências e uma atividade prática eram liberadas na plataforma para que os cursistas pudessem assistir, ler e entregar no horário que preferissem

dentro do cronograma descrito. Ao fim da semana, uma videochamada de mentoria através da plataforma Microsoft Teams proporcionava um encontro ao vivo entre cursistas, demais participantes do curso e especialistas para aprofundar os conceitos apresentados em aula e levantar reflexões pertinentes sobre o tema.

Além disso, o canal de e-mail do curso (cursomobilitade@cidadeativa.org) foi disponibilizado aos cursistas para dúvidas específicas ou necessidade de comunicação direta com a equipe da Cidade Ativa. No ano de 2022, a equipe sentiu a necessidade de adicionar o canal do Whatsapp - mais direto e ágil - para trocas pontuais com cursistas.



PLATAFORMA
THINKIFIC

Interface da
plataforma e da
comunidade para
troca entre cursistas.

Crédito: Cidade
Ativa, 2022

1. SOBRE O CURSO

1.8. Condução dos módulos

Ainda com as inscrições abertas, o curso se iniciou com o lançamento da primeira aula gravada em 09/05/22. As aulas e materiais complementares foram lançadas na plataforma semanalmente, seguindo a seguinte estrutura, cronograma e a carga horária:

GRADE DO CURSO

Cronograma foi dividido entre atividades mínimas e opcionais (mentorias, conteúdo complementar, e projeto final).

Crédito: Cidade Ativa, 2022

Além das atividades programadas, o acompanhamento orgânico de comentários, dúvidas e estímulo à participação dos cursistas esteve presente de maneira transversal em toda a jornada do curso.

MOBILIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

CRONOGRAMA DETALHADO DO CURSO:

Cronograma: Módulo 01 Módulo 02 Projeto final Amplie seu conhecimento

Semana	Atividades					
	Vídeoaula	Leituras e atividades práticas	Mentoria (vídeo-chamada com formador)	Desenvolvimento do projeto final	Eventos (online)	Carga horária (total 50h)
01 (09/05 a 13/05)	Aula 01 (1h00)	(2h00)	(1h00)			4h00
02 (16/05 a 20/05)	Aula 02 (1h00)	(2h00)	(1h00)			4h00
03 (23/05 a 27/05)	Aula 03 (1h00)	(2h00)	(1h00)			4h00
04 (30/05 a 03/06)	Aula 04 (1h00)	(2h00)	(1h00)			4h00
05 (06/06 a 10/06)	Aula 05 (1h00)	(2h00)	(1h00)			4h00
06 (a partir de 13/06)	Amplie seu conhecimento (6h00) *					6h00
07 (20/06 a 24/06)	Aula 06 (1h00)	(2h00)	(1h00)	(1h00)	Apresentação Trab. Final (1h00)	6h00
08 (27/06 a 01/07)	Aula 07 (1h00)	(2h00)	(1h00)	(1h00)		5h00
09 (04/07 a 08/07)	Aula 08 (1h00)	(2h00)	(1h00)	(1h00)		5h00
10-13 (11/07 a 05/08)			(2h00)	(2h00)		4h00
14 (08/08 a 12/08) **			(2h00)	(3h00)		5h00
15 (15/08 a 19/08) ***				(3h00) ****		3h00
16 (20/08 a 26/08)					Evento final (2h00)	2h00

*Conteúdo complementar

**Semana do caminhar / dia do pedestre (8/08)

***Entrega trab. final.

****Inclui avaliação dos projetos entre alunos

1.9. Desenvolvimento e avaliação do trabalho final

Assim como em 2021, a proposta pedagógica para os projetos finais manteve seu objetivo de instigar os cursistas a se engajarem na transformação da mobilidade urbana de suas comunidades e cidades, propondo maneiras de aplicar os conhecimentos explorados durante o curso de forma prática. As aulas do Módulo 2, assim como as mentorias que ocorreram no período, foram pensadas para apoiar os cursistas no desenvolvimento de seus trabalhos.

A ideia era ajudá-los a entender como cada um/a pode contribuir, dentro dos diversos tipos de ação, e das diferentes possibilidades e habilidades pessoais, a transformar suas realidades, convidando-os a participar das discussões sobre o tema em suas cidades, catalisando o desenvolvimento de ações concretas que possam influenciar programas, políticas, intervenções físicas na rede de mobilidade, ou outros, mas que necessariamente tenham o cursista como protagonista e abordassem questões atuais da cidade e do contexto em que se encontram.

Os cursistas tiveram no total cerca de 15 semanas para desenvolvimento dos trabalhos finais, incluindo neste período um mês de férias em julho para cursistas do Centro Paula Souza, aspecto importante principalmente para os cursistas educadores. Durante este período a/os cursistas puderam ter acesso ao conteúdo complementar e agendar atendimentos personalizados com a equipe da Cidade Ativa para tirar dúvidas, expor questões e dificuldades.

Em carga horária, a previsão para desenvolvimento dos trabalhos foi de 16 horas, mais 2 horas dedicadas ao evento final.

Atendimentos

Com o fim da rodada de aulas e início do período de desenvolvimento dos projetos finais, os cursistas puderam contar com horários de atendimento livre junto à equipe da Cidade Ativa. Esses atendimentos, limitados a um número reduzido de cursistas por horário, eram voltados a reservar um momento de qualidade para se discutir os pormenores de cada uma das propostas dos cursistas. Para cursistas que tivessem interesse em participar, poderiam fazer inscrição em alguns dos horários disponíveis, sempre com um membro da Cidade Ativa à disposição. Foram agendados 29 atendimentos.

Formato e tema dos trabalhos:

Para a submissão dos projetos, a Cidade Ativa propôs que fossem apresentadas as ideias através de um formulário, de modo a otimizar e facilitar a avaliação das propostas, contendo os seguintes campos a serem preenchidos:

- o Título da ação;
- o Cidade/s de implementação da ação ou, ainda local específico de implementação da ação;
- o Tipo de ação, dentre as quais:
 - o atividade pedagógica
 - o campanha de conscientização/ educação
 - o treinamento de profissionais
 - o espaço de articulação/ engajamento/ incidência política

1. SOBRE O CURSO

- o processo, procedimento, metodologia de trabalho
- o sistema de coleta, análise e/ou disponibilização de dados
- o modelo de financiamento de projetos, políticas, programas
- o normativa - elaboração ou revisão de decretos, leis, normas, códigos, etc.
- o desenho e/ou implementação de elemento/s da rede de mobilidade urbana
- o planejamento, projeto e/ou intervenção física em espaço da rede da mobilidade urbana
- o outro (a ser especificado)
- o Breve descrição da ação;
- o Justificativa do porquê ela é importante;
- o Descrição resumida das principais etapas de execução da ação;
- o Descrição dos beneficiários diretos da ação;
- o Descrição dos resultados esperados e impacto da ação;
- o Descrição dos principais gargalos e desafios para execução da ação;
- o Descrição do papel do cursista no planejamento ou execução da ação
- o Descrição dos outros atores necessários para implementação da ação e estratégia de engajamento.

Os projetos, ainda, poderiam incluir de forma complementar uma imagem (fotografia, desenho, diagrama, ilustração, link de referência) que representasse ou sintetizasse a ação proposta, e um vídeo curto. Esse vídeo, sugerido no formato “pitch de elevador”, deveria contar de maneira resumida a ideia, convencendo um possível apoiador do projeto do porquê ele deveria ser implementado. Os vídeos recebidos foram transmitidos no evento de encerramento do curso.

Entre os tipos de ação propostos e elencados no formulário para desenvolvimento do projeto, não foram elaborados trabalhos voltados a temas mais relacionados a processos (metodologia e engajamento):

- o espaço de articulação/ engajamento/ incidência política
- o processo, procedimento, metodologia de trabalho
- o Outros dois temas que não receberam propostas podemos estar ligados à uma aparente necessidade de um conhecimento mais específico de outra área (direito, economia):
- o modelo de financiamento de projetos, políticas, programas
- o normativa - elaboração ou revisão de decretos, leis, normas, códigos, etc.

Por outro lado, os cursistas poderiam propor ações de outros tipos, e foram desenvolvidos trabalhos nos temas:

- o Projeto teórico sem intervenção física, reflexão crítica positiva
- o Reflexivo crítico teórico, trabalho teórico reflexivo referente à ausência de modalidades de transporte na cidade, principalmente sentido centro, periferia e vice-versa.

Ao todo, foram submetidos 46 projetos finais, sendo:

Um único projeto pretendeu juntar intervenção e atividade pedagógica, com o tema: Atividade pedagógica de intervenção urbana, com pintura em faixa de pedestre e campanha de conscientização/educação.

Tipologia da ação	Quantidade de projetos finais
Intervenção física	16
Atividades pedagógicas	10
Campanhas	8
Desenho, projeto, implementação de elementos	7
Sistema de coleta de dados	3
Treinamento de profissionais	2

Avaliação dos projetos

A avaliação dos projetos finais foi realizada pela Equipe da Cidade Ativa envolvida na iniciativa Mobilidade em Transformação. Os critérios de avaliação foram organizados em planilha para garantir uniformidade nas avaliações. Em relação à avaliação dos projetos na primeira versão do curso, o critério protagonismo foi dividido em protagonismo e engajamento, reforçando o aspecto do cursista como agente de transformação na avaliação. Deste modo, são esses os critérios utilizados na avaliação dos trabalhos:

- o Clareza: o projeto está escrito de forma clara e objetiva, é de fácil compreensão. Os diferentes aspectos solicitados foram desenvolvidos;
- o Relevância: o projeto responde a questões latentes do município ou contexto específico. Ele propõe alcançar uma mobilidade mais inclusiva, segura, saudável e sustentável;

PROJETOS FINAIS

Quadro resumo de projetos por tipologia de ação.

Crédito: Cidade Ativa, 2022

1. SOBRE O CURSO

- o Impacto: O projeto beneficia de forma clara uma diversidade de usuários, prioriza usuários da mobilidade urbana normalmente desfavorecidos (como pessoas com diversidade funcional, mulheres, crianças, pessoas idosas, população LGBTQIAPN+, pessoas negras, entre outros)¹.
- o Viabilidade: as atividades descritas são viáveis de serem implementadas. O projeto traz ferramentas e metodologias pertinentes para sua execução. Foram definidas maneiras de mitigar ou reduzir os desafios e gargalos elencados;
- o Protagonismo: está claro o papel do/a aluno/a na implementação do projeto.
- o Engajamento: O projeto reconhece outros atores que possuem atribuições no processo de implementação. A forma de engajar esses agentes é pertinente e viável.

Para cada critério, a avaliação deveria conter uma pontuação de 1 a 5 e um comentário justificando a nota atribuída. Ao final, o/a avaliador/a deveria completar um campo com um comentário geral sobre o projeto, elencando suas fortalezas, oportunidades e desafios. Esses comentários gerais foram enviados em um documento a cada um dos cursistas e, por isso, estavam voltados a ajudar a refinar a proposta, e incentivar seu desenvolvimento até que ele saia do papel. As notas atribuídas não foram enviadas nem tiveram nenhum impacto sobre a certificação dos cursistas.

PROJETOS FINAIS
Exemplos de projetos enviados.
Crédito: Cidade Ativa, 2022



¹ É importante observar que neste critério elencado desta forma, na avaliação dos projetos foi possível observar o atendimento a uma diversidade de usuários, mas não foi possível observar uma ação voltada para públicos mais vulneráveis.

1.10. Evento final

O dia 25/08/22 foi marcado pelo evento de encerramento online do curso, que contou com a contratação de duas especialistas para apoiar no desenho e facilitação do encontro e teve duração de 1,5 horas. A fim de promover uma maior taxa de participação, o horário escolhido foi no final do dia, das 17h30 às 19h.

Apoiado no objetivo central de reconhecer e valorizar a pluralidade de pessoas e perspectivas durante a jornada e estimular uma troca e dinamismo entre participantes, o fluxo do evento se desenhou da seguinte maneira:



FLUXO DO EVENTO FINAL

Esquema do fluxo desenhado para evento de encerramento do curso.

Crédito: elaboração própria, 2022. Com base em conversas com consultoria contratada.



EVENTO FINAL

Imagem ilustra parte de como foi o evento de encerramento.

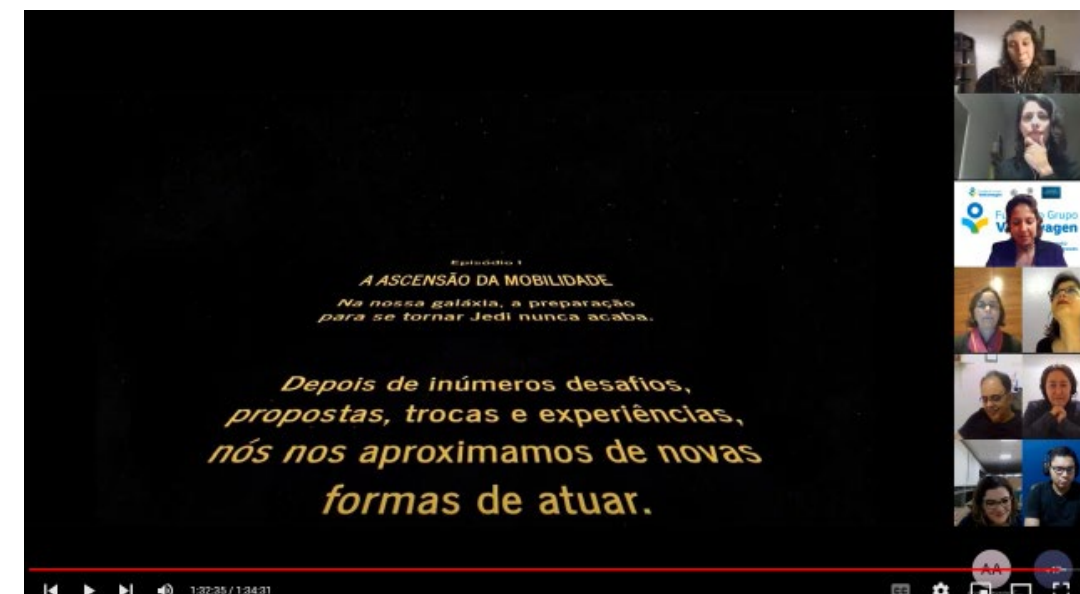
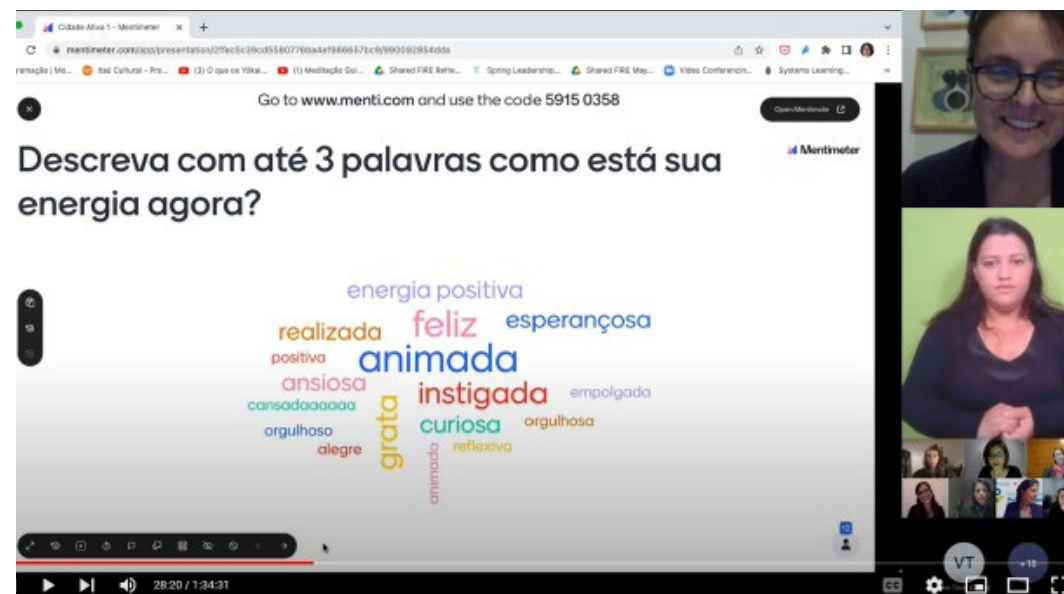
Crédito: Cidade Ativa, 2022.

1. SOBRE O CURSO

O evento final foi desenhado contemplando três momentos:

- o Contextualização: retomada breve sobre a iniciativa e teoria de mudança do Mobilidade em Transformação e falas institucionais;
- o Reconhecimento de cursistas: através de compartilhamento das diferentes cidades alcançadas e áreas de atuação: interações via ferramenta mentimeter e fala de cursistas de 2022 sobre como foi a jornada e seus processos com o desenvolvimento dos projetos finais, seguido de apresentação dos vídeos “pitch”, além do vídeo realizado sobre a intervenção em Registro-SP;
- o Visão de futuro e agradecimentos: resgate à teoria da mudança de que todas as pessoas são agentes de transformação da mobilidade urbana. Cursistas foram convidados a refletirem sobre como visualizam seus futuros a partir da experiência que tiveram no curso. Como movimento final, foi apresentado um vídeo com o tema Star Wars no qual transmitia uma mensagem de agradecimento e reconhecimento de quem percorreu a jornada do curso.

O evento foi gravado e disponibilizado para todos os participantes do curso, via plataforma. Além do objetivo inicial do encontro, deu-se a oportunidade de manter e estimular o protagonismo e entusiasmo de cursistas a continuarem atuando pela causa da mobilidade sustentável em suas cidades.



EVENTO FINAL
Imagens do evento
de encerramento.
Crédito: Cidade
Ativa, 2022.

2. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Essa nova frente de trabalho permitiu que o Mobilidade em Transformação fosse além do espaço virtual do curso para apoiar uma ação de transformação da mobilidade urbana. A assistência técnica consistiu em selecionar, a partir de critérios técnicos, um dos projetos apresentados por participantes do curso de 2021 e apoiar a sua implementação durante todo o ano de 2022.

Para realizar este trabalho, a equipe da Cidade Ativa contou com parceiros na cidade da ação e diversos colaboradores, em uma série de atividades que permitiram (i) elaborar um Plano de Ação englobando outras atividades necessárias para seu sucesso a curto, médio e longo prazo; (ii) co-criar e validar ação proposta com apoio de atores estratégicos e comunidade local; (iii) coletar dados que subsidiem o detalhamento e projeto da ação, assim como a medição de seu impacto; (iv) implementar a intervenção física, oferecendo equipe capacitada e recursos necessários para sua execução; e (v) consolidar aprendizados, estruturar continuidade das ações do Plano, implementando ferramentas de monitoramento e outras ações necessárias para ampliação ou replicação de ações.

2.1. Seleção de projeto para a assistência técnica

Uma das primeiras atividades desta frente de trabalho consistiu em definir o projeto e a cidade que iria receber o apoio da iniciativa. A partir dos projetos propostos por participantes do curso de 2021, a seleção se desenvolveu em 3 etapas:

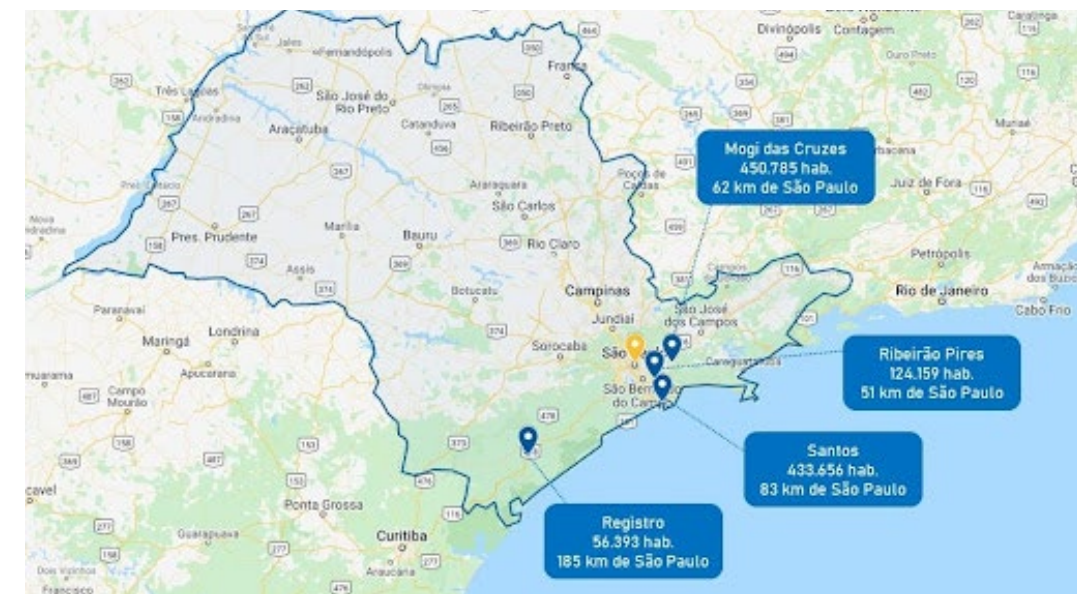
A - Aprofundamento da análise dos projetos

Análise da planilha de avaliação dos projetos finais apresentados em 2021, com o objetivo de elencar critérios para a seleção de um projeto adequado a receber o apoio da iniciativa. Como havia certa quantidade de projetos de intervenção no espaço urbano (33), partiu-se desta informação. Os critérios elencados para a avaliação dos projetos finais já eram bastante adequados à esta análise, aos quais se somaram as especificidades a seguir:

- o Municípios sem ação de mobilidade conhecida: entendeu-se que seria interessante atuar em cidade que não tivessem, ou tivessem ações incipientes relacionadas ao tema da mobilidade urbana, buscando locais onde a ação da iniciativa era mais necessária;
- o Avaliação mínima atribuída por formador: estipulou-se uma nota de corte relativa à soma de todas as notas atribuídas nas avaliações dos trabalhos. De um total de 25, selecionou-se aqueles que receberam nota acima de 15 (equivalente a nota 6);

- o Pertinência para a assistência técnica: viabilidade e clareza de escopo. Num segundo olhar em relação a esses critérios a partir da análise de pontuação anterior, selecionou-se aqueles pertinentes para o apoio da iniciativa, verificando escala, caracterização do objeto, temporalidade da intervenção, etc;
- o Impacto e engajamento da gestão: Também focado nas possibilidades de apoio, considerou-se o impacto mensurável e a demonstração de um provável envolvimento da gestão, possível de perceber nos textos do formulário enviado por cursistas de 2021. Este critério seria verificado em entrevistas que foram realizadas na sequência.

Ao final da etapa 1 do processo, 4 cidades foram pré-selecionadas.



PRÉ-SELEÇÃO

Mapa de localização das cidades pré-selecionadas na Etapa 1.

Crédito: Cidade Ativa com base no Google Maps, 2021.

B - Estudo das cidades

Na 2ª. etapa de seleção, as propostas foram estudadas a partir de uma análise mais detalhada dos contextos urbanos de cada uma. Neste momento foi-se além das informações trazidas pela/os ex-cursistas com o olhar da equipe da Cidade Ativa, tanto da situação local, quanto de referências de resultados possíveis com base em informações disponíveis nas redes ou no acervo da organização, tais como:

- o Sites dos municípios;
- o Google Maps e Street View;
- o Pesquisa de referências de projetos similares.

C - Reuniões pré-selecionados

Na sequência, foram marcadas reuniões com a/os ex-cursistas das 4 cidades para entender mais detalhadamente cada proposta e o contexto, possível evolução após o final do curso, e confirmar o interesse do poder municipal local no projeto. A partir das reuniões realizadas, foi selecionada a proposta “Ciclofaixa e urbanismo tático” apresentada pela Diretoria de Trânsito da cidade de Registro-SP.

D - O projeto selecionado

A proposta “Ciclofaixa e urbanismo tático” consistia em uma ampliação de 600m de ciclofaixa existente na Avenida Joaquim Marques Alves, complementando a conexão entre bairros residenciais e rurais ao centro da cidade; e na transformação de áreas destinadas à vagas de automóveis em áreas de pedestres, junto à Praça Arquiteta Silvia Maria Bertelli Maeji, conhecida localmente como “Praça do Tik”, e junto ao Sesc Registro.

SELEÇÃO

Projeto apresentado no final do curso.

Crédito: Luciana Suguinoshita, 2021



2.2. Plano de ação

Com a cidade definida, os primeiros passos deram-se com alinhamento da parceria pelas equipes Fundação Grupo Volkswagen, Cidade Ativa e Prefeitura Municipal de Registro (PMR) e a identificação de forças, oportunidades e desafios da ação proposta. Dados tais como a escala do projeto, o histórico de ações de mobilidade na cidade, o calendário eleitoral e a verba disponível para o apoio, subsidiaram a estratégia: implantar uma intervenção temporária com o objetivo de engajar os atores e testar a proposta.

As equipes envolvidas iniciaram então a elaboração do Plano de Ação, elencando as atividades previstas e necessárias para o desenvolvimento e implementação da ação, em suas 3 etapas: [identificação da ação >> formulação da ação >> aplicação da ação](#). Fizeram parte do planejamento inicial as articulações com atores estratégicos (do poder público, do comércio no entorno do local de intervenção, de órgãos públicos institucionais e educacionais, organizações e associações comunitárias, grupos de ciclismo), e as visitas de reconhecimento do espaço para as equipes de apoio. Ao longo do processo esta seria uma atividade constante, para criar transparência e engajamento junto ao projeto.

Etapas previstas no Plano de Ação:

- (i) Planejamento e definição de estratégias de engajamento ao longo de todo o processo;
- (ii) A cocriação e validação da proposta com apoio de atores estratégicos e comunidade local;
- (iii) Coleta de dados que subsidiassem o detalhamento e projeto da ação, assim como a medição de seu impacto;
- (iv) Desenvolvimento e detalhamento do projeto;
- (v) Implementação da intervenção física, oferecendo recursos humanos e os materiais necessários para sua execução; e
- (vi) Consolidação de aprendizados e resultados da ação, proposta de continuidade das ações do Plano, como implementação de ferramentas de monitoramento e outras ações necessárias para ampliação ou replicação da ação no município.

2.3. Estratégia de engajamento

A estratégia de engajamento consiste, em seus fundamentos, em aproximar e envolver diversos atores que serão impactados direta ou indiretamente em uma ação ou aqueles que podem influenciar em sua realização. É no planejamento da estratégia que serão elencados quais objetivos visam ser atingidos com o engajamento e quais os formatos possíveis para essa articulação, como metodologias de pesquisa e escuta, ferramentas e atividades condizentes com o contexto local. A equipe da Cidade Ativa foi responsável por elaborar essa estratégia, apoiando a prefeitura local nas ações.

Definiu-se como objetivos orientadores da estratégia de engajamento:

- o Construir coletivamente uma leitura sobre questões urbanas da cidade de Registro e pactuação de possíveis soluções para melhoria dos espaços públicos;
- o Contribuir na valorização de saberes, experiências de usuários e a identidade local das comunidades impactadas, destacando os desafios enfrentados e potencialidades que se apresentam no território;
- o Contribuir para fortalecer o papel das comunidades, organizações da sociedade civil e instituições públicas/privadas na construção e manutenção de relações de confiança;
- o Identificar e estimular agentes locais para que se reconheçam como protagonistas nas ações de melhoria em espaços públicos da cidade;
- o Identificar oportunidades e recursos disponíveis para execução do projeto;
- o Compreender lacunas e entraves no processo de transformação urbana;
- o Sensibilizar entidades, instituições públicas e privadas e sociedade e articular espaços de troca para fortalecer o debate sobre temas de interesse da sociedade e alinhar perspectivas, a fim de manter ativos os esforços realizados previamente e para avançar nas discussões e proposições de ações.

Mapeamento de atores

Primeira ação realizada, em conjunto com a Prefeitura Municipal de Registro, a construção de um mapeamento inicial de atores buscou identificar todas as pessoas impactadas diretamente pela transformação, como aquelas essenciais para sua realização, fosse indivíduo da comunidade ou representante de uma organização ou instituição. O mapeamento foi consolidado através de uma planilha de uso dinâmico e constante atualização, já que grupos foram se constituindo ao longo do processo e novos atores, inicialmente não mapeados, trouxeram importantes contribuições. As equipes de trabalho, junto com a Diretoria de Trânsito da cidade, organizaram uma tipificação de atores-chave, para então identificar as pessoas especificamente. O grau de envolvimento de atores com o processo também foi

previamente identificado, com objetivo de criar estratégias para incluir e garantir a participação de determinados grupos-chave ao longo de todo processo. Foram identificados os seguintes grupos dentro do município de Registro:

- o Poder Público;
- o Instituições que atuam na região;
- o Comércio relacionados ao tema e do entorno dos locais de implementação da ação;
- o Organizações e Associações Comunitárias diversas do município;
- o Lideranças Comunitárias e Pessoas de Referência;
- o Artistas locais;
- o Grupos de Ciclistas;
- o Escolas

Grupo de atores	Entidades	Possível interesse/ atribuição no trabalho
Poder público	Prefeitura Municipal	Apoio e validação institucional
	Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana	Coordenação do projeto por parte da Prefeitura de Registro, articulação com os demais órgãos envolvidos
	Secretaria de Cultura	Ativação do espaço por meio de programação cultural
	Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras /Secretaria de Esportes	Apoio na realização da intervenção urbana, fornecimento de material e execução
	Secretaria do Verde e Meio Ambiente	Fornecimento de mudas para plantio
	Secretaria de Segurança, Câmara dos vereadores, outras secretarias	Apoio institucional
Instituições	SESC	Apoio institucional, divulgação, colaboração na programação cultural e na ocupação do espaço
	Escolas de Educação Básica e Profissional	Fornecimento de informações a respeito das dinâmicas de ocupação da área de intervenção e sua relação com a escola
Comércio e serviços do entorno	Rei do Churrasquinho, Era do Gelo, Du Calixto, TR3S, Pizzaria, Lojas Seiji Sumida	Fornecimento de informações a respeito das dinâmicas de ocupação da área de intervenção; apoio logístico na intervenção

MAPEAMENTO DE ATORES

Quadro resumo dos grupos de atores envolvidos no processo.

Crédito: Cidade Ativa, 2022

Grupo de atores	Entidades	Possível interesse/ atribuição no trabalho
Associações	ACIAR: Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro	Ampliação da rede de contatos com os comerciantes; apoio na divulgação
	BUNKYO: Associação Cultural Nipo Brasileira de Registro	Ampliação da rede de contatos com as outras associações; apoio na divulgação; programação cultural
Outros atores	Grupos de ciclistas	Fornecimento de informações sobre os hábitos dos ciclistas e a segurança viária na cidade; apoio na divulgação do projeto
	Artistas locais	Participação na intervenção, pintura de piso
	Chá Sítio Yamamaru	Participação no evento de inauguração (oficina de chás e doação de mudas para plantio)
	Feira Sabores da Terra	Participação no evento de inauguração (Feira na Praça Beira Rio)

Os grupos identificados estiveram envolvidos em atividades específicas e variadas, determinadas com os ciclos de engajamento e o Plano de Ação previsto. A primeira delas foi a apresentação da ideia para entendimento das equipes de projeto sobre um primeiro nível de aproximação da proposta e identificação de desafios existentes. Contou com grupos do Poder Público para a primeira visita técnica realizada, para reconhecimento do espaço e identificação de primeiras questões importantes para ajustes de projeto, incluindo uma pré-seleção de pontos para a coleta de dados primários.

Os Ciclos de engajamento

A partir das definições de objetivos e resultados esperados, planejou-se “ciclos de engajamento”, que são grandes etapas de aproximação com os grupos identificados. Os ciclos de engajamento representam conjuntos de atividades em função do cronograma. Neste caso, foram propostos três ciclos, organizados em:

- o **Ciclo 1** - Estabelecendo conexões e relações de confiança: a proposta desse ciclo é apresentar a ideia do projeto para os diversos atores e mapear necessidades, dificuldades e lacunas em relação à ação proposta. Para além da apresentação do projeto, esse ciclo é o momento de criar conexões com a comunidade, representantes da sociedade civil e estabelecer relações de confiança que permeiam todo o processo e fortalecem a continuidade do projeto. Este ciclo inicial pode ser realizado através de grupos focais ou temáticos, ou reuniões gerais.

- o **Ciclo 2** - Construindo experiências coletivas: reunir representantes dos grupos focais e comunidade local para que possam compartilhar suas experiências, referências de boas práticas no tema e construir e combinar soluções coletivamente que respondam às realidades locais. É interessante, nesse ciclo, apoiar as práticas que serão conduzidas com os dados coletados previamente em campo, que reforçam - ou não - as percepções cotidianas desses participantes. Este ciclo pode ser um ótimo momento para reforçar o pertencimento coletivo.
- o **Ciclo 3** - Cultivando o comprometimento: esse ciclo se dá por consolidar a transformação gerada através do comprometimento com as entidades envolvidas. Isso pode se dar através, principalmente, do uso e apropriação do espaço pela comunidade e demais atores engajados, e pelo seu envolvimento em aspectos importantes para sua continuidade, como manutenção, operação, comunicação etc. Nesse ciclo devem ser previstas atividades de disseminação de resultados e próximos passos, monitoramento e acompanhamento das ações, garantindo o apoio desses grupos na consolidação da intervenção, assim como na sua replicabilidade e escalabilidade: desde colocar a “mão na massa” na construção de novos espaços até a divulgação.

O processo de engajamento não se esgotou ao finalizar o ciclo 3, pelo contrário, o que se propôs foi justamente tornar esse processo cíclico para aprimoramentos dos espaços transformados ao longo do tempo e repetir os ciclos e/ou práticas de engajamento mais adequadas ao momento em que o projeto se encontra.

Métodos e ferramentas de engajamento - Condução de atividades de engajamento

Qualquer atividade a ser conduzida durante o engajamento deve garantir a inclusão, transparência e participação acordada entre as partes, estabelecendo assim uma construção de relação respeitosa.

A partir do mapeamento de atores e organização dos ciclos de engajamento, as equipes de trabalho definiram as atividades específicas e grupo de ferramentas correspondentes para o engajamento.

Além das indicações a seguir, notou-se que conversas não programadas trouxeram informações valiosas para o desenvolvimento de ações. Novas reuniões gerais ou mais específicas podem e devem ser realizadas de acordo com a necessidade. Quanto maior a participação social e engajamento, maior a chance de satisfação da população.

DIÁLOGO CONSTANTE

Reuniões iniciais com
atores locais.

Crédito: Cidade
Ativa, 2022.



Foram realizadas atividades em diferentes momentos estratégicos ao longo do desenvolvimento do projeto de implantação temporária. As atividades foram executadas, em sua maioria, em consonância com os momentos de coleta de dados. Quatro atividades principais foram contempladas: reuniões online e presenciais; oficinas participativas; questionários e rodas de conversa. Vale ressaltar que as atividades foram adaptadas de acordo com o que a equipe foi mapeando e descobrindo a partir das aproximações iniciais com as dinâmicas da cidade.

Ciclo 01 - Estabelecendo conexão e relações de confiança: reuniões e oficina participativa marcam presença no calendário do projeto em abril

Como movimento para aproximação com a gestão municipal de Registro, foi realizada uma reunião virtual em abril/2022, para apresentar os objetivos do projeto e da parceria para tirar a ideia do papel. A equipe de trabalho encontrou a gestão municipal aberta, flexível e disposta a construir coletivamente o caminho para realizar a intervenção no centro da cidade.

A primeira visita presencial foi então organizada e contou com a programação de visitas ao local de projeto e reuniões com secretários municipais e grupos focais: esportistas do ciclismo, ACIAR (Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Registro) e SESC. Nestas reuniões foi apresentada a Iniciativa Mobilidade em Transformação e o processo de seleção de cidades. Desta forma, foi possível receber dos participantes a visão sobre a mobilidade urbana local e as percepções sobre a ação proposta.

A partir da primeira reunião com esses grupos de atores, o contato se tornou bastante fluído ao longo do processo, conforme demandas específicas.

Ao final do mês - em um sábado - ocorreu a primeira oficina participativa com duração de um dia com foco em coletar e ouvir a opinião das pessoas de maneira lúdica e interativa que apoiaram o aprimoramento e detalhamento do projeto já em discussão junto às equipes responsáveis. A oficina contou com:

- o **aplicação de painéis interativos** compostos de perguntas que cada participante poderia responder colocando adesivos em cada questão, estimulando uma liberdade em relação às respostas. Divididos em três painéis, os temas abordados foram: (i) “nossa comunidade” - que identificava o perfil de respondentes com questões relacionadas a gênero, idade, raça, forma de deslocamento, uso da bicicleta para se deslocar e sensações quando caminha ou pedala pelo bairro; (ii) “nossa cidade agora” - que identificava sugestões de melhorias para o local em questão e estimulava participantes a indicarem sugestões de melhorias, atividades que gostariam de fazer no local; relação com o Rio Iguape e resposta livre para trazerem o que não poderia faltar para que usasse mais o espaço; (iii) “nossa cidade daqui em diante” - engajava o público a sentir-se parte da consolidação da intervenção ao longo do tempo, com questões relacionadas a possíveis novos espaços para organização de atividades, como as mudanças propostas poderiam afetar as experiências de frequentadores e um espaço de mural com espaço livre para manifestações e sugestões espontâneas;
- o **mural “Cidade dos Sonhos”** que buscou abrir um espaço para expressão de memórias, percepções, desejos e intenções para o espaço da praça e da rua feita através de uma provocação inicial, onde as pessoas presentes foram convidadas para expressar graficamente sua relação particular com o espaço com desenhos, frases, trechos de músicas e outras maneiras de expressão;

o [atividades espontâneas](#) guiadas por um educador físico local com objetivo de movimentar o corpo na praça Beira Rio e propor diferentes formas de ocupar o espaço. A atividade foi feita em diferentes momentos com os grupos de pessoas presentes como uma maneira de envolver frequentadores a partir de uma ação programática.

Ainda, para que o espaço fosse visto e usufruído de uma maneira diferente da usual, bexigas e itens decorativos foram colocados na praça, assim como frutas e água foram disponibilizadas para participantes. Ressalta-se a importância do fornecimento de água, lanche leve e de buscar locais cobertos para aplicar essas atividades, considerando sol e eventuais chuvas - como foi o caso no dia da oficina.

Durante a oficina participativa, também foram aplicados questionários estruturados (modelo utilizado na coleta de dados em campo) aproveitando o momento de ter um número maior de pessoas no espaço por conta da oficina. Essa ferramenta tem um grande potencial de mapear os anseios, necessidades e desafios presentes na comunidade, assim como sugestões de melhoria para o projeto.

Este primeiro ciclo de engajamento trouxe impressões dos participantes sobre como os espaços do projeto poderiam ser melhorados e quais atividades poderiam ser desenvolvidas. E por fim, como as modificações no espaço impactariam suas experiências.



ESCUTA ATENTA

Encontro com ciclistas - abril.

Crédito: Cidade Ativa 2022.

Ciclo 2 - Construindo experiências colaborativas: dados em mãos embasam a evolução de desenho do projeto, entre maio e julho.

A partir das impressões e opiniões coletadas na oficina participativa e coleta de dados quantitativos, as equipes de projeto avaliaram a viabilidade das sugestões para serem incorporadas ao desenho do projeto, assim como as alterações necessárias a partir da análise de dados. Reuniões virtuais e presenciais foram feitas a fim de validar com principais atores impactados com o projeto as mudanças sugeridas ou necessárias. Foram envolvidas associações, SESC, comerciantes, além da prefeitura municipal

Ainda, durante essa fase, foi desenhado e planejado o evento para inauguração da intervenção que aconteceria em julho. A articulação se deu, principalmente através da Prefeitura Municipal, para que associações locais e artistas fossem integrados ao processo de preparação para o final de semana da inauguração. Construir a programação do evento de forma colaborativa foi um momento de muito envolvimento com os grupos locais, que se mostraram disponíveis e entusiasmados com a oportunidade de ocupar a rua de uma maneira inusitada e diferente.

Já durante o final de semana do evento de inauguração, um painel interativo com respostas mais livres foi disponibilizado na área de intervenção para que as pessoas pudessem registrar em tempo real as primeiras impressões a partir da mudança ocorrida ali. O painel contou com a contribuição de públicos de diversas idades.

Ainda, como momento de fortalecer e potencializar de maneira positiva perante a população a ação de transformação feita em Registro, um segundo evento de ativação do espaço no final de semana foi realizado, no fim do mês de julho. Contando com programação diversa para crianças, familiares e outros frequentadores do espaço, essa prática se apresentou como crucial para que o local adquirisse uma nova camada de identidade cultural e comportamental.

Esses eventos são momentos de celebração do processo, aproximação com usuários locais que incentivam a criação da sensação de pertencimento e coletividade, além do reconhecimento de artistas da região que tiveram a oportunidade de se apresentarem. Além disso, podem ser encarados como teste de apropriação e uso local a partir de outras atividades não convencionais, oportunizando possibilidades sobre o uso da região para frequentadores e um momento de compartilhamento dos benefícios do projeto.

Ciclo 3 - Cultivando o comprometimento: do sucesso da inauguração ao fortalecimento do projeto, de julho a dezembro

Após os eventos citados anteriormente, as ações de comunicação e divulgação se mantiveram, tanto para avisos e chamadas para novos encontros com a comunidade local, quanto para divulgação dos eventos e atividades ligadas ao novo espaço.

Agosto também foi o mês para testar e observar a apropriação, de fato, da nova configuração de espaço urbano proposta. Como retomada das escutas de atores, foram feitos encontros presenciais para uma escuta atenta de devolutiva sobre o impacto da ação nas experiências diárias de cada grupo. A condução das conversas para aspectos relacionados a percepções da mudança de uso e comportamento do espaço, adaptação à nova realidade, o que poderia ser mantido, o que poderia ser modificado e visões de futuro, a partir de uma intervenção permanente. As conversas de devolutiva foram feitas, separadamente, com: Prefeitura de Registro, comerciantes locais, ACIAR, grupo de ciclistas, artistas e parceiros locais, SESC, escolas. O formato interativo organizava-se em três momentos principais, adaptados de acordo com o público: escuta livre em relação aos impactos da ação; questões relacionadas aos desafios percebidos e proposição de alternativas possíveis a partir da implementação feita. Essas informações alimentaram o Plano de Ação, continuidade e manutenção da ação a longo prazo.

Destacam-se entre as contribuições trazidas, a aprovação unânime em relação a ampliação e diversificação do público que passou a frequentar o local, o desejo pelo aumento e diversificação da programação, reforçando essa vocação do novo espaço, e a ampliação de infraestrutura, principalmente sanitários.

Na sequência, e após certo período de adaptação da população com a intervenção, uma nova oficina participativa foi realizada em outubro - em um domingo, quando ocorria o evento quinzenal “Tô na rua”, com apresentação de artistas no palco implantado pela iniciativa. Também foram aplicados os questionários estruturados com as mesmas perguntas dos questionários aplicados no impacto.

O conteúdo dos painéis interativos manteve-se como na primeira oficina, com exceção das perguntas específicas e relacionadas com a mudança do espaço. Perguntas como “você gostou das intervenções?”; “como as mudanças afetaram sua experiência nesse espaço?”, foram tópicos abordados. Da mesma maneira, participantes tinham autonomia para responderem aos painéis e adicionarem comentários livres.



ENCONTROS:

Reunião de devolutiva com artistas e parceiros locais.

Crédito: Cidade Ativa, 2022



Painéis interativos na oficina participativa.

Crédito: Cidade Ativa, 2022



Encontro final com gestores públicos.

Crédito: Cidade Ativa, 2022

2.4. Coleta de dados e análise do local

A equipe da Cidade Ativa definiu metodologias e ferramentas para a coleta, sistematização e análise de dados sobre o espaço físico e sobre suas formas de ocupação. O objetivo desta etapa de trabalho é em combinação com as informações trazidas na etapa de engajamento, reunir insumos que apoiem decisões de projeto, ao mesmo tempo que prepara e sintetiza informações para a posterior avaliação e monitoramento do projeto.

Para a cidade de Registro, a coleta de dados envolveu a pesquisa e leitura de marcos regulatórios e a coleta de dados em campo. Não foram encontrados dados secundários detalhados, disponibilizados pela prefeitura municipal. Os dados censitários fornecidos consideravam a cidade como um todo, englobando áreas urbana e rural, dificultando a leitura específica do contexto urbano local.

Levantamento e análise de marcos regulatórios

Esta atividade inicial trouxe um conhecimento para as equipes de trabalho sobre quais os marcos regulatórios existentes, ou em revisão, e como a proposta estaria inserida dentro do panorama legal. Foi realizado o levantamento de documentos, planos e projetos relacionados à mobilidade no município e a leitura e análise crítica dos documentos, com destaques para itens que se relacionassem à implementação da ação prevista.

Foram identificados como pertinentes ao projeto:

- o Plano de Mobilidade (2016): Elaborado através de um processo participativo realizado entre os anos de 2015 e 2016, o Plano de Mobilidade de Registro envolveu diferentes atores da sociedade civil em discussões e audiências públicas. Há uma série de diretrizes no Plano que apontam para a ampliação e qualificação da malha cicloviária da cidade, com a previsão de ampliação da rede cicloviária na Rua Joaquim Marques Alves (Anexo I do Plano de Mobilidade). Constatou-se que o Plano estava em processo de revisão, com uma consulta pública aberta por meio de google forms divulgado pelos canais oficiais da Prefeitura de Registro.
- o Plano Diretor (Lei Complementar Nº 40/2008): No Plano Diretor de Registro, há um capítulo destinado à Mobilidade Urbana, que determina que “as políticas relativas à mobilidade urbana devem ser orientadas para a inclusão social e responder às demandas da população em termos de acessibilidade, equidade e segurança.” (Lei nº40/2008, art. 45, § 1º). Aparece também como uma diretriz do Sistema de Mobilidade Urbana a necessidade de “priorizar a circulação dos pedestres em relação aos veículos motorizados e dos veículos coletivos em relação aos particulares; (...) e implantar ciclovias, estimulando o uso de bicicletas como meio de transporte” (Lei nº40/2008, art. 50, grifo nosso).

Levantamento de características físicas

O levantamento geométrico e espacial é fundamental para o desenvolvimento de propostas técnicas. Neste projeto, a equipe da Cidade Ativa e seus colaboradores tiveram acesso às informações levantadas pela Secretaria de Mobilidade e Trânsito em relação à avenida Joaquim Marques Alves e as complementaram com levantamentos parciais nas praças “do Tik” e Beira Rio.

Levantamento e análise de dados primários

A coleta de dados em campo é uma etapa crucial da elaboração de projetos e intervenções urbanas, evidenciando dinâmicas locais, apontando para caminhos e soluções projetuais, embasando a implementação de ações e avaliando seus resultados e impactos. Os dados coletados, tanto qualitativos quanto quantitativos, colaboram para justificar, monitorar e avaliar o sucesso do projeto implementado, garantindo que ele responda às demandas mais latentes e, ao mesmo tempo, aumentando as suas chances de aceitação pelo público alvo.

Com o propósito de consolidar um conjunto de leitura e análises sobre os territórios em questão, de dinâmicas específicas, a metodologia para coleta de dados considerou (i) leitura e mapeamento do comportamento de usuários nas vias e praças; e (ii) levantamento de perfil de usuários e hábitos recorrentes.

A metodologia foi aplicada em 3 momentos, com coleta de dados de 3 a 4 dias em cada. Na primeira visita, foi realizada uma análise pré-intervenção, para avaliar as dinâmicas urbanas do local e colher subsídios para o desenvolvimento do projeto. A segunda visita aconteceu logo após a inauguração da intervenção, e teve como objetivo analisar as mudanças nos fluxos e permanências que a transformação incidiu no local. Por fim, foi realizada uma visita 3 meses após a inauguração, para avaliar o impacto da intervenção e as alterações no território.

Para as de caráter quantitativo, foram considerados 7 pontos de levantamento de fluxos de pedestres e veículos, dispostos ao longo da Avenida Joaquim Marques Alves e no entorno da Praça Beira Rio e “do Tik”. Em alguns pontos selecionados, também foram realizadas contagens de número de vagas, informações necessárias diante do projeto que se pretendia desenvolver. Para o mapeamento de atividades de permanência, foram considerados 2 locais principais, a Praça Beira Rio e a “Praça do Tik”. Ao longo do dia, foram feitas de 4 a 5 contagens de todos os pontos. Foram elaborados croquis do espaço, para confirmar informações pertinentes ao detalhamento do projeto.

Quanto às informações qualitativas, foram realizadas entrevistas com pedestres e ciclistas que passavam pela região, com perguntas voltadas à compreensão das dinâmicas locais, à sensação de segurança ao caminhar e pedalar pelo espaço e aos desejos em relação à transformação do local. Também foram realizadas atividades com painéis interativos, coletando impressões de maneira mais livre nos locais do projeto, conforme destacado na seção anterior.

METODOLOGIA
DADOS PRIMÁRIOS

Quadro resumo
da metodologia
aplicada em Registro.

Crédito: Cidade Ativa
2022.

Metodologia de coleta de dados primários	
03 ciclos de coletas, com 3 dias cada, considerando:	
(i) leitura e mapeamento do comportamento de usuários nas vias e praças	(ii) levantamento de perfil de usuários e hábitos recorrentes
Perfil: quantitativo	Perfil: qualitativo
Contagens	Questionários estruturadas
- Fluxo de pedestres - Fluxo de travessias - Fluxo de veículos - Velocidade de veículos - Contagem de vagas ocupadas / não ocupadas - Atividades de permanência	- Perfil (gênero, idade, raça, ocupação principal) - Formas de deslocamento, com especial atenção para uso de bicicleta - Sensação de segurança pública e viária no espaço - Hábitos cotidianos de uso dos espaços e quais novas atividades gostaria de realizar - Impactos na experiência de frequentadores a partir das intervenções propostas - Sugestões de manutenção, zeladoria e responsabilidades perante o espaço
07 pontos de contagem de fluxos e outros 02 pontos de mapeamento de permanências	03 locais (Praça Beira Rio, "Praça do Tik" e Avenida Joaquim Marques Alves)
De 4 a 5 contagens ao dia	03 rodadas de entrevistas por dia

Pontos para coleta de dados



A definição de pontos para coleta de dados considerou os seguintes critérios:

- P1: Proximidade à Praça Beira Rio e existência de vagas na via;
- P2: Conexão entre a Praça Beira Rio e a “Praça do Tik”; identificação de travessia insegura para pedestres;
- P3: Área de intervenção principal do desenho preliminar do projeto; existência de vagas na via,
- P4: Necessidade de compreensão do fluxo de veículos e pedestres no entorno da área de intervenção.
- P5: Necessidade de compreensão do fluxo de veículos e pedestres em diferentes alturas da Avenida Joaquim Marques Alves para a implantação da ciclofaixa e alteração do sentido da via;
- P6: Necessidade de compreensão do fluxo de veículos e pedestres em diferentes alturas da Avenida Joaquim Marques Alves para a implantação da ciclofaixa e alteração do sentido da via;
- P7: Necessidade de compreensão do fluxo de veículos e pedestres em diferentes alturas da Avenida Joaquim Marques Alves para a implantação da ciclofaixa e alteração do sentido da via;
- MAP1: Pertinência do mapeamento de atividades de permanência realizadas na Praça Beira Rio;
- MAP2: Necessidade de mapeamento das atividades de permanência realizadas na “Praça do Tik”.

MAPA DE PONTOS

Foram levantadas informações de sete pontos fixos e outras duas áreas de permanência.

Crédito: Cidade Ativa sobre imagem google maps, 2022

Para as contagens, cada faixa horária de medição identificava dados específicos em frações de 5 minutos. Durante as análises, o número era escalonado para o equivalente a uma hora inteira para criar, assim, uma leitura por faixas horárias inteiras e dar maior visibilidade às dinâmicas em cada período. Todos os dados foram registrados em fichas previamente elaboradas, específicas para cada categoria de análise e posteriormente sistematizadas em planilha excel. Para melhor análise dos contextos, os dados de cada categoria foram desagregados em itens que melhor informassem o projeto.

Considerou-se como critérios nas contagens de fluxos de mobilidade ativa e travessias:

- o Gênero;
- o Faixa etária (crianças, adultos e idosos);
- o Grupos (pedestres, ciclistas);
- o Local (se na calçada ou na via; se atravessando na faixa ou fora).
- o E como critérios nas contagens de fluxos de veículos:
- o Tipologias distintas (carros, motos, ônibus, bicicleta, taxi, mototaxi, van/microônibus, caminhão);
- o Velocidades;

A análise das informações foram realizadas pelas próprias equipes de trabalho, sempre ao final de cada ciclo de coleta, sendo:

- o Uma inicial, em abril, para informar o detalhamento do projeto;
- o Uma intermediária, em julho, um mês após a implementação do projeto. A medição buscou identificar o impacto imediato da transformação;
- o Uma final, em outubro, três meses após a implementação do projeto. Esta medição buscou identificar a “acomodação” do projeto na dinâmica da cidade.

A mesma metodologia foi aplicada nos três momentos, para fins comparativos. Na segunda contagem, realizada em julho, as equipes de trabalho treinaram uma funcionária da Prefeitura, como parte dos objetivos da assistência técnica, de disseminar conhecimento para que a ação possa ser continuada e outras do tipo possam ser implementadas. A equipe de coleta formou-se, também, com a participação de munícipes não ligados à Prefeitura Municipal, ampliando o número de pessoas com o conhecimento da aplicação da metodologia, que podem formar, futuramente, um corpo técnico para contratações sob demanda.

2.5. Projeto e detalhamento:

A partir das análises técnicas dos dados coletados e das atividades de engajamento, as equipes envolvidas revisaram, desenvolveram e validaram uma proposta de intervenção. O projeto foi suficientemente detalhado possibilitando sua precificação dentro dos limites financeiros e de cronograma para sua execução.

O desenvolvimento da proposta passou por momentos diversos de apresentação e discussão com os atores envolvidos. O desenvolvimento dos estudos apresentados ao longo do processo e que puderam embasar as discussões foi realizado com o apoio de uma equipe especialista, que conduziu também a execução física da ação. Este processo resultou na incorporação de demandas e novas ideias na proposta final, que resultou mais robusta e mais abrangente.

Particularmente a incorporação de parte da Praça Beira Rio, com a provisão de mobiliários e a ampliação do programa para a transformação de área de carros em área de pedestres junto à Praça “do Tik”, resultaram em aumento de escopo e revisão de custos definidos para a execução e implementação do projeto.

Principais propostas que surgiram com o engajamento e o detalhamento:

- o Inversão do fluxo viário no trecho da Av. Joaquim Marques Alves e completo na rua Seiji Sumida (via paralela), em relação à proposta original;
- o A proposta de retirada de vagas junto ao Sesc, na Rua João Batista Pocci Júnior foi descartada, concentrando as intervenções junto à “Praça do Tik”;
- o Ativação das áreas de borda da área de intervenção, através de conexão com pintura de piso para demarcação de área e sinalização viária, com caráter lúdico. A área de ativação incorporou a parte mais próxima da Praça Beira Rio, com intenção de formar um amplo espaço público articulado;
- o Refinamento do programa de intervenção, que contou com mobiliário de apoio e ambientes diversos, palco para atividades, paisagismo, pintura de piso e áreas de jogos;
- o Manutenção da proposta de Implementação da extensão da ciclofaixa prevista, com configuração desta chegando até a “Praça do Tik”;
- o Manutenção da supressão de vagas no entorno da “Praça do Tik”, para acomodar a extensão da calçada e mobiliários de permanência.

Estudos de fluxos viários

ESTUDOS INICIAIS

Croquis esquemáticos sobre mudanças de fluxos viários.

Crédito: Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design, 2022.



Crédito: Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design, 2022.

2.6. Implementação

A atividade de implementação engloba a execução do projeto, efetivamente tirá-lo do papel. A execução das ações físicas necessárias se desenrolou na semana anterior à data prevista para a inauguração da ação e contou com a parceria e colaboração de diversos agentes, além das diversas secretarias do município. Na véspera da inauguração, já se notava a apropriação do público com os mobiliários instalados, crianças brincando sobre as pinturas de piso e nos mobiliários de pallets e um aumento de movimentação no local.

Quando	Quem	O que
Segunda-feira, 20/06/22	Equipes de trabalho e Prefeitura Municipal	-Distribuição de cartazes da inauguração do evento em escolas, comércios, secretarias da Prefeitura Municipal, organizações locais;
Terça-feira, 21/06/22	Equipes de trabalho e Prefeitura Municipal	-Distribuição de cartazes da inauguração do evento secretarias da Prefeitura Municipal; -Acompanhamento das atividades gerais; -Acompanhamento de gravações e fotografias (Empresa Cix); -Secretários de Infraestrutura e Trânsito passam no local para entender demanda e oferecer apoio -Visita à parceiros da agenda de eventos
	Secretaria de Trânsito	-Demarcação e início de pintura da ciclofaixa
	Zoom	-Recebimento de materiais para confecção de mobiliário (pallets e ripas de madeira); -Produção dos mobiliários em pallets (bancos e palco); -Demarcação de áreas de intervenção e primeiras pinturas de sinalização (travessia e indicação de “Áreas 30”)

AGENDA INTENSA

Quadro resumo das atividades para a implementação da ação realizadas ao longo de cinco dias.

Crédito: Cidade Ativa, 2022

Quando	Quem	O que
Quarta-feira, 22/06/22	Equipes de trabalho e Prefeitura Municipal	-Acompanhamento das atividades gerais; -Acompanhamento de segundo dia de gravações e fotografias (Empresa Cix); -Visita à Secretarias para pendências -Visita à parceiros da agenda de eventos -Definição de implantação do evento de inauguração (feira de orgânicos, tendas de terceiros, tenda de atividades)
	Secretarias de Trânsito e Infraestrutura	-Demarcação e pintura da ciclofaixa; -Equipes começam pinturas de guias e fechar buracos na via; -Equipes fazem varrição, poda de vegetação e roça de guias nas Praças “do Tik” e Beira Rio; -Equipes pintam mesas e bancos existentes na praça Beira Rio; -Equipes fazem lavagem de piso em via em frente ao Mercado Municipal -Equipes propõem soluções para fixação de paraciclos e pontos de energia para instalação de festão de luz
	Zoom	-Finalização de pinturas de piso na rua Seiji Sumida; -Demarcação e pintura de áreas de intervenção na “Praça do Tik”
Quinta-feira, 23/06/22	Equipes de trabalho e Prefeitura Municipal	-Acompanhamento das atividades gerais; -Apoio em pintura, montagem de bancos em pneus -Acompanhamento de terceiro dia de gravações e fotografias (Empresa Cix);
	Secretaria do Verde e Meio Ambiente	-Disponibilização das mudas para plantio nas manilhas
	Secretarias de Trânsito e Infraestrutura	-Implementação de mudança de sentido viário na Av. Joaquim Marques Alves (sentido único) -Finalização da pintura de ciclofaixa -Instalação de festão de luz -Instalação de paraciclos (Praças “do Tik” e Beira Rio) -Plantio das mudas nas manilhas
	Zoom	-Início da pintura artística do piso na Praça Beira Rio (artista Carla Takushi) -Início da montagem de mobiliário em madeira (bancos diversos) -Início de montagem de mobiliário com pneus -Início de montagem de vasos com vegetação

Quando	Quem	O que
Sexta-feira, 24/06/22	Equipes de trabalho e Prefeitura Municipal	-Acompanhamento das atividades gerais; -Apoio em pintura, montagem de bancos em pneus
	Secretarias de Trânsito e Infraestrutura	-Instalação de mesa de ping-pong na Praça Beira Rio -Instalação de cesta de basquete na Praça Beira Rio
	Zoom	-Finalização de pinturas de piso na “Praça do Tik” -Finalização da montagem de mobiliário em madeira (bancos diversos) -Finalização de montagem de mobiliário com pneus -Finalização da pintura artística de piso na Praça Beira Rio

MÃO NA MASSA

Durante cinco dias, houve grande mobilização das equipes de trabalho e prefeitura local para transformar o espaço.

Crédito: Agência Cix, 2022



ATIVIDADES
VARIADAS

Produção de mobiliário em marcenaria e montagem de jardineiras.

Crédito: Agência Cix, 2022



2.7. Inauguração

A equipe da Cidade Ativa e parceiros da frente de assistência técnica celebraram a etapa de implementação da ação com um evento local de inauguração da ação, aberto ao público e com diversos tipos de atividades. O formato e conteúdo do evento foram definidos em conjunto com a prefeitura Municipal e parceiros locais.

Os principais objetivos desta celebração:

- o (i) envolver a comunidade na execução de algumas das melhorias, em formato mutirão/ oficina, para catalizar esse sentimento de pertencimento e zelo pelo local;
- o (ii) incentivar a ocupação daquele novo espaço, mostrando novos jeitos de usar a cidade e revelando outras funções dos espaços públicos e sua vocação como um lugar para “todas as pessoas”
- o (iii) celebrar as conquistas do processo em si, valorizando o trabalho das pessoas e entidades envolvidas; e
- o (iv) disseminar o trabalho feito.

Ou seja, a proposta era tornar o espaço visível à cidade, ocupada de uma nova forma pelos habitantes, e provocar um “efeito cascata” sobre a divulgação, uma vez que as pessoas presentes no dia poderiam ser as próprias reverberadoras da mudança nos dias que seguiram.

O evento de inauguração aconteceu nos dias 25 e 26 de junho de 2022, sábado e domingo respectivamente, distribuídos entre a “Praça do TiK” e a Praça Beira Rio. E foi justamente pela transformação da área dedicada aos pedestres e a mudança na paisagem local provocada por tal dinâmica que, após o evento, a Prefeitura Municipal oficializou o trecho como “Boulevard Beira Rio”, como ficou então conhecido o conjunto do espaço na cidade.

A programação da inauguração teve a participação de vários colaboradores, além da própria Prefeitura de Registro. O evento teve início com um passeio pelo novo espaço de pedestres com a participação do Prefeito de Registro e Assessores, Secretário de Trânsito e Mobilidade, e equipes Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen. Em seguida, realizou-se um bate papo sobre mobilidade ativa, realizado na área de convivência no Sesc Registro (situado próximo ao local da intervenção), com a participação dos especialistas em mobilidade urbana Suzana Nogueira e Thiago Ribeiro, com mediação de Mariana Wandarti Clemente, da Cidade Ativa. Na sequência, o Sesc conduziu um passeio ciclístico aberto à comunidade, com percurso margeando o rio e passando pela nova ciclofaixa. Além de “inaugurar” a extensão da ciclofaixa, a condução do percurso buscou orientar os participantes sobre como pedalar de forma segura na cidade. A volta do percurso foi finalizada com uma oficina de manutenção de bicicletas, organizada pelo Sesc e promovida por comerciantes locais, valorizando os saberes, contatos e profissionais locais.

TRANSFORMAÇÃO

Grande impacto com materiais de caráter temporário na Praça “do Tik” (abaixo) e trecho da Praça Beira-Rio (ao lado). Posteriormente, conjunto foi chamado de “Boulevard Beira-Rio”

Crédito: Agência Cix, 2022

Além disso, ocorreram outras oficinas: a oficina de plantio nos vasos de pneus; e a construção de bancos de pneus, conduzida pela equipe Zoom, depois implantados na área; e outra sobre a tradição milenar do chá, conduzida por produtora local, reconhecendo a importância do chá na cultura e economia local, partindo da história do produto. A oficina foi encerrada com a degustação do produto, que também foi comercializado na feira de produtores orgânicos locais. A feira já é tradição na cidade, mas aconteceu pela primeira vez neste espaço, a pedido da organização. Nas semanas seguintes, os produtores viabilizaram, junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente de Registro, a oficialização deste endereço de forma definitiva. Houveram apresentações de artes, com a Dupla Brincanto e os artistas Antônio Lara e Júlio César, e músicas ao longo dos dois dias; apresentação do Grupo local de capoeira Cordão de Ouro, além de atividades para crianças conduzidas pelo coletivo Metrópole 1:1, inaugurando o espaço que recebeu a intervenção artística lúdica da muralista local Carla Takushi. As atividades do domingo ocorreram em conjunto com o Dia Mundial de Yoga, evento que já estava previsto na Praça Beira Rio e que se somou às atividades previstas para a Inauguração dos novos espaços.





Em seguida à inauguração, a Prefeitura de Registro passou a promover quinzenalmente o “Tô na Rua”, evento fixo promovido aos finais de semana em que artistas locais podem se inscrever para apresentações de artes e música no pequeno palco instalado no Boulevard.

Buscando reforçar a vocação do local como espaço de encontro, e aproveitando a programação “Tô na Rua”, as equipes de trabalho articularam um novo evento. Assim, no dia 31 de julho, novas atividades foram realizadas. Desta vez, optou-se por uma agenda pontual e mais livre, para dar mais espontaneidade ao público no uso do espaço. Além da condução de atividades físicas pelo profissional Rafael Coimbra, também foi promovida uma atividade específica para o público infantil, que tornou-se um dos principais no local. Junto com o Metrôpole 1:1, o Grupo Kapullana conduziu um trajeto pela vizinhança, identificando sons, sensações ao caminhar e histórias do bairro. Na sequência, animou o público no Boulevard Beira Rio, com brincadeiras e danças para todas as pessoas presentes. O evento terminou com o show ao vivo previsto.



PONTO DE ENCONTRO DA COMUNIDADE

Inauguração trouxe grande público ao espaço.

Crédito: Agência Cix, 2022

A implementação trouxe, de imediato, uma nova dinâmica de uso do espaço pela população local - e de cidades vizinhas - especialmente aos finais de semana. O local se converteu em um novo polo de encontro e lazer para Registro e entorno. Uma medição através da coleta de dados quantitativos e qualitativos e entrevistas foi realizada um mês após a implantação do projeto – medição de impacto. Com a percepção de êxito, além de promover o evento fixo, a Prefeitura Municipal decidiu ampliar o prazo de teste da intervenção temporária.

Ampliar o período de teste das alterações de fluxos viários, decorrentes da implantação da ciclovia e criação do espaço de pedestres, poderia ser uma oportunidade para estudar soluções ponto a ponto para eventuais problemas que pudessem ocorrer. Outra questão trazida foi o tempo e etapas necessárias para uma obra permanente, por exemplo. Deste modo, os 30 dias iniciais de teste foram estendidos. Com a ampliação do período de testes, foi possível elaborar nova coleta de dados e pesquisas qualitativas três meses após o projeto ser implantado. Entende-se que este momento de coleta de dados e pesquisas capta fluxos e permanências já acomodadas à intervenção, trazendo informações valiosas para a consolidação da intervenção.

Os resultados do levantamento de informações nos dois momentos após a intervenção são apresentados na seção 6 – Indicadores.

2.8. Consolidação:

A equipe da Cidade Ativa procurou dar o suporte necessário às equipes locais, para que o Plano de Ação desenhado continue sendo executado ao longo do tempo. Para este trabalho, foram realizadas reuniões com a equipe da secretaria de trânsito para traçar estratégias e buscar as atividades mais consonantes com os objetivos pretendidos no Plano de Ação, tanto para a consolidação de aprendizados quanto na implementação de ferramentas de monitoramento, previstas no Plano. Assim, as equipes de trabalho elaboraram um conjunto de ações e documentos para apoiar a prefeitura local na continuidade do trabalho, buscando contribuir na ampliação e replicação de ações no município:

Manual de manutenção dos elementos da intervenção temporária, 2022:

O documento apresenta informações sobre a manutenção dos diferentes tipos de elementos implantados: mobiliário efêmero, pintura, vegetação e demais elementos. Descritivo da manutenção, materiais e ferramentas necessários, periodicidade e previsão de custo são os itens descritos, com o objetivo de prolongar a vida útil dos elementos temporários e mantê-los adequados ao uso.

Difusão de metodologias, 2022:

Uma das ações de extrema importância para difusão de metodologias de trabalho foi a formação “na prática” de estagiária da prefeitura e moradores locais na coleta de dados em campo e entrevistas. Deste modo, uma pequena equipe técnica pode ser capaz de auxiliar a prefeitura local no processo de monitoramento desta e de outras ações urbanas, assim como no subsídio à novas ações.

Propõe-se que ao longo de todo o ano de 2023 a equipe mantenha um acompanhamento das ações relacionadas ao projeto através de reuniões em formato online.

o Guia de Apoio para Engajamento Social e Coleta de dados em campo, 2023:

Este documento, destinado aos técnicos e gestores públicos da Prefeitura de Registro, apresenta ferramentas e metodologias para a coleta de dados em campo e para orientar o processo de engajamento, com o objetivo de contribuir na formulação de planos, projetos e intervenções públicas na cidade. Através de exemplos e da disponibilização de material de base, tanto para a coleta de dados (com exemplos de fichas e questionários) quanto para o engajamento (com exemplos de painéis interativos, dinâmicas, etc), o guia pretende ser um material de apoio para as ações de manutenção e continuidade do projeto e para futuras ações.

o Relatório sobre a intervenção em Registro, abril de 2023:

O Relatório foi preparado para ser entregue à Prefeitura Municipal de Registro, apresentando as atividades desenvolvidas durante o ano de 2022: desde viagens reuniões, apresentações, processo de engajamento, elementos de comunicação, informações sobre a execução, evento de inauguração e impacto da ação, análise dos dados coletados, e finalmente o legado e recomendações da assistência técnica para o acompanhamento, a manutenção e a gestão do espaço transformado. Este documento, além do relato da experiência, pode inspirar novas ações no município.

o Incentivo ao uso diversificado:

A continuidade na utilização do espaço público depende, além da manutenção do local, da manutenção de ampla oferta de atividades. Este tema foi levantado espontaneamente pelos usuários tanto antes quanto após a implantação do projeto. Deste modo, a Cidade Ativa programou um segundo evento no Boulevard Beira Rio, com o objetivo de apoiar a consolidação deste espaço como um lugar de cultura, com apresentações para públicos diversos.

ANTES



DEPOIS



ANTES



DEPOIS



3. COMUNICAÇÃO

Atividade essencial dentro da Iniciativa Mobilidade em Transformação a Comunicação das diferentes atividades é uma atividade transversal à iniciativa e foi desenvolvida por toda a equipe da Cidade Ativa.

A identidade visual foi desenvolvida em 2021, no início do projeto, conforme relatado detalhadamente no relatório final de 2021.

A partir do Manual de Identidade Visual e dos templates fornecidos para diferentes temas, a equipe da Cidade Ativa desenvolveu textos, apresentações, folders, flyers digitais e outras peças de comunicação relacionadas ao curso, similares àquelas desenvolvidas na primeira versão do curso.

Entretanto, a evolução da iniciativa Mobilidade em Transformação com a nova frente assistência técnica revelou a necessidade de estruturar um Plano de Comunicação voltado para a nova frente de atividades.

No Plano de Comunicação foram previstas as peças gráficas necessárias, elencados objetivos, meio de divulgação, prazo de aprovação e prazo para a publicação, além de informações técnicas (formato, tamanho, etc). Este trabalho contou com a parceria constante da equipe de comunicação da Fundação Grupo Volkswagen. Para orientar este trabalho foi desenvolvido release sobre a Iniciativa, o curso e a assistência técnica, construído em conjunto com a equipe da fundação e divulgado para os envolvidos na comunicação, da Prefeitura Municipal de Registro aos parceiros.

Peças gráficas produzidas/revisadas para o Curso Mobilidade em Transformação

Data de divulgação	Objetivo	Meio	Tipo	Formato
março/abril	Informações gerais sobre o curso para parceiros	Digital	Folder	A4
abril	Divulgação para parceiros	Digital	Flyer digital	1080x1920px
abril/maio	Divulgação redes sociais parceiro IAB	Digital	Post	1080x1080px
abril/maio	Divulgação específica parceiro São José dos Pinhais	Digital	Flyer digital	1080x1920px

Cronograma - Entrega das peças gráficas

Data de divulgação	Objetivo	Meio	Tipo	Formato
28/04	Divulgação whatsapp reuniões engajamento abril	Digital	Folder	A4
Divulgação Evento de Inauguração				
14/06	Fixação em órgãos públicos, comercios e escolas	Impresso	Cartaz	A3
17/06	Divulgação redes sociais FGVW - Cidade Ativa	Digital	Story	1080x1920px
17/06	Divulgação redes sociais FGVW - Cidade Ativa	Digital	Post	1080x1080px
15/06	Distribuição em comercios, escolas	Impresso	Flyer	15x10cm
21/06	Divulgação redes sociais FGVW - Cidade Ativa	Digital	Post	1080x1080px
21/06	Divulgação redes sociais FGVW - Cidade Ativa	Digital	Story	1080x1920px
21/06	Divulgação whatsapp	Digital	Post	1080x1080px
16/06	Fixação na Praça Beira Rio e Praça do Tik no dia da intervenção	Impresso	Banner	A2
Outros encontros				
julho	Divulgação whatsapp evento em 31-07	Digital	Post	1080x1080px
agosto	Divulgação whatsapp encontro devolutiva em 22-08	Digital	Post	1080x1080px
dezembro	Divulgação whatsapp encontro devolutiva em 12-12	Digital	Post	1080x1080px

Após as primeiras reuniões online com a equipe da Prefeitura Municipal de Registro, foram iniciadas as atividades de comunicação das ações relativas à assistência técnica. Durante o processo, foram feitas divulgações presenciais, com visitas a algumas instituições e divulgação via whatsapp para oficinas e encontros. Neste momento, a parceria com a ACIAR foi crucial para a distribuição dos convites entre os seus associados.

Já para os eventos de inauguração, além dos canais via whatsapp já criados, foi feita divulgação impressa e digital através das redes das organizações envolvidas, de parceiros em Registro, como o Sesc e pela Prefeitura Municipal. Foram elaborados cartaz, folder e convite com informações a respeito das atividades que ocorreriam nos dois dias dedicados à inauguração, divulgados pelo whatsapp ou impressos e distribuídos em pontos de interesse na cidade.

Após a inauguração, os demais encontros foram divulgados via whatsapp, com materiais desenvolvidos com esse foco.

As peças de comunicação estão representadas na divulgação do processo nas redes sociais da Cidade Ativa, Fundação Grupo Volkswagen e Prefeitura Municipal de Registro.

QUADRO RESUMO

Plano de Comunicação para Assistência Técnica em Registro-SP.

Crédito: Elaboração Própria, 2022.

4. PLANEJAMENTO, GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DA INICIATIVA

Esta frente de trabalho é uma atividade inicial e também uma ação contínua e transversal ao desenvolvimento da iniciativa. Uma das primeiras ações foi a revisão e refinamento do plano de trabalho e cronograma, a partir tanto dos alinhamentos iniciais em relação ao curso – parceiros, limitações de prazos, prazos de divulgação, quanto da definição do projeto para a assistência técnica.

Durante todo o ano e ao longo do processo, foram conduzidas as atividades de gestão administrativa e financeira, acompanhamento de desembolsos e reembolsos, acompanhamento do plano de trabalho e das entregas previstas.

A articulação entre as diferentes frentes de trabalho, entre os diferentes parceiros e a atuação dos colaboradores também fizeram parte da coordenação e gestão da iniciativa.



INTERAÇÃO COM PARCEIROS

Na frente de Assistência Técnica, a interação com parceiros locais complementou ações necessárias para a implementação da ação.

Crédito: Cidade Ativa, 2022

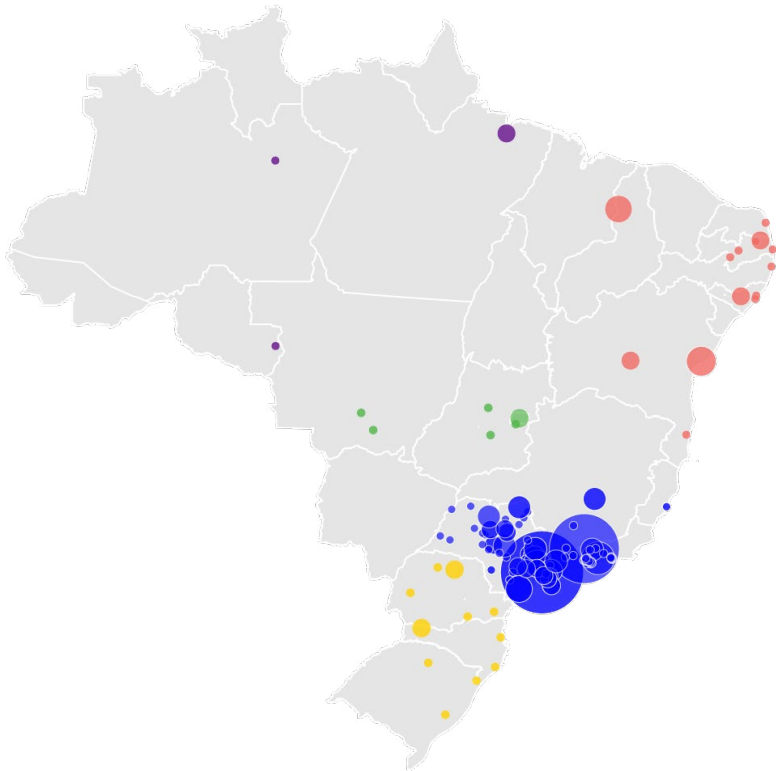
5. INDICADORES E RESULTADOS DA 2A EDIÇÃO

O monitoramento e avaliação da Iniciativa ao longo do ano é parte fundamental do projeto, com foco (i) no atendimento aos objetivos da Iniciativa que foram definidos por ambas as organizações envolvidas, e (ii) na relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

5.1. Indicadores e resultados relacionados ao curso

Número de cursistas inscritos e cidades beneficiadas

Foram 205 cursistas inscritos no Curso Mobilidade em Transformação em 2022. Dessas, 89 vagas foram preenchidas por educadores do Centro Paula Souza. A parceria com as prefeituras de Registro (SP), Resende (RJ) e São José dos Pinhais (PR) trouxe 4, 34 e 2 cursistas, respectivamente. Já a parceria com o IAB (Instituto de Arquitetos do Brasil)SP expandiu ainda mais as fronteiras do curso, trazendo 76 inscritos, de várias cidades de todo Brasil. No total, houve a participação de cursistas de 18 estados mais o Distrito Federal nas 5 regiões do país, de 92 cidades diferentes.



Lista de cidades dos cursistas inscritos:

Municípios	Estado	Número de cursistas
Americana	São Paulo	2
Amparo	São Paulo	1
Angra dos Reis	Rio de Janeiro	1
Arambaré	Rio Grande do Sul	1
Barra do Piraí	Rio de Janeiro	1
Barra Mansa	Rio de Janeiro	1
Batatais	São Paulo	1
Bauru	São Paulo	2
Bebedouro	São Paulo	1
Belém	Pará	2
Belo Horizonte	Minas Gerais	3
Botucatu	São Paulo	1
Brasília	Distrito Federal	2
Cabrália Paulista	São Paulo	1
Cafelândia	São Paulo	1
Caieiras	São Paulo	1
Cajamar	São Paulo	1
Campinas	São Paulo	3
Campo Grande - MS	Mato Grosso do Sul	1
Campo Limpo Paulista	São Paulo	1
Capão Bonito	São Paulo	1
Capivari	São Paulo	1
Carapicuíba	São Paulo	1
Cuiabá	Mato Grosso	1
Diadema	São Paulo	2
Fernandópolis	São Paulo	1
Franca	São Paulo	1
Garça	São Paulo	1
Goiânia	Goiás	1
Guarulhos	São Paulo	1
Ilha Solteira	São Paulo	1
Itajaí	Santa Catarina	1
Itajubá	Minas Gerais	1
Itapetininga	São Paulo	1

QUADRO RESUMO

92 cidades foram representadas por 205 cursistas em 2022.

Crédito: Elaboração Própria, 2023.

Municípios	Estado	Número de cursistas
Ituverava	São Paulo	3
Jacareí	São Paulo	1
Jandira	São Paulo	1
Jaú	São Paulo	3
João Pessoa	Paraíba	1
Jundiaí	São Paulo	4
Lavras	Minas Gerais	1
Leme	São Paulo	1
Lençóis Paulista	São Paulo	1
Lins	São Paulo	1
Londrina	Paraná	2
Lorena	São Paulo	1
Maceió	Alagoas	1
Mairiporã	São Paulo	1
Manaus	Amazonas	1
Maringá	Paraná	1
Matão	São Paulo	2
Mauá	São Paulo	1
Mogi das Cruzes	São Paulo	3
Mogi Mirim	São Paulo	3
Natal	Rio Grande do Norte	1
Niterói	Rio de Janeiro	1
Nova Iguaçu	Rio de Janeiro	1
Novo Horizonte	São Paulo	2
Passo Fundo	Rio Grande do Sul	1
Penápolis	São Paulo	1
Pindamonhangaba	São Paulo	1
Pirassununga	São Paulo	1
Porto Seguro	Bahia	1
Praia Grande	São Paulo	1
Presidente Prudente	São Paulo	1
Presidente Venceslau	São Paulo	1
Recife	Pernambuco	1
Registro	São Paulo	4
Resende	Rio de Janeiro	26

Municípios	Estado	Número de cursistas
Ribeirão Preto	São Paulo	1
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	6
Salvador	Bahia	5
Santa Isabel	São Paulo	1
Santana de Parnaíba	São Paulo	2
Santo André	São Paulo	1
Santos	São Paulo	2
São Bernardo do Campo	São Paulo	2
São Caetano do sul	São Paulo	1
São José do Rio Preto	São Paulo	3
São José dos Campos	São Paulo	3
São José dos Pinhais	Paraná	1
São Mateus do Sul	Paraná	1
São Paulo	São Paulo	36
Solânea	Paraíba	1
Sorocaba	São Paulo	2
Taquaritinga	São Paulo	2
Taquarituba	São Paulo	1
Tatuí	São Paulo	2
Teresina	Piauí	4
Tubarão	Paraná	1
Valparaíso de Goiás	Goiás	1
Vilhena	Rondônia	1
Vitória	Espírito Santo	1
Volta Redonda	Rio de Janeiro	3
Não informou	-	1
Total		205

Um aspecto curioso foi que através das parcerias com as três prefeituras, é que os funcionários da gestão acabaram divulgando o curso para colegas de fora da gestão. Assim, entre os 2 cursistas que vieram pela Prefeitura de São José dos Pinhais (PR), um deles era de Tubarão e autônomo. Já entre os 34 cursistas que vieram de Resende (RJ), 11 deles não possuem vínculo com a gestão municipal. Dentre eles, 7 são de cidades próximas e 2 da capital do estado.

Perfil dos cursistas inscritos

Em relação à análise do perfil de cursistas, é importante esclarecer que as inscrições dos educadores do Centro Paula Souza são realizadas em ambiente interno ao Centro. Após a equipe receber a lista de aprovados para o acompanhamento do curso, os cursistas foram convidados a responder um questionário no ambiente do curso. Dos 89 inscritos pelo CPS, 43 deles responderam ao questionário. Deste modo, em toda a análise do perfil de inscritos e formados, a referência é feita aos respondentes do questionário. As informações de perfil dos cursistas então serão referentes aos 159 inscritos (43 do CPS e 116 de prefeituras e IAB) e 46 formados que responderam aos questionários (entre o total de 205 inscritos e 61 formados).

Com relação ao gênero dos cursistas inscritos, observa-se a prevalência de cursistas identificados com o gênero feminino (65%). Em comparação com a 1a edição, houve aumento nesta proporção, que em 2021 foi de 46%.

Trata-se de um aspecto bastante relevante levando em consideração que a área de mobilidade e transportes foi historicamente marcada por maior presença masculina.

Já com relação à raça e cor dos cursistas inscritos, permanece nesta edição a grande maioria de pessoas identificadas como brancas (72,5%). 17% se identificaram como pardas e apenas 8% dos inscritos no curso se identificaram como pessoas pretas e 2% como amarelas.

Mantém-se o entendimento: esta é uma amostra dos padrões de desigualdade racial encontrados em diversas áreas da nossa sociedade com relação ao acesso à educação e a empregos formais.

Em relação à diversidade funcional, sete cursistas inscritos indicaram possuir diversidade motora, auditiva ou visual. Em relação ao ano anterior, houve um aumento significativo (mais que o dobro) no alcance deste público. Nesta edição, com a tradução em libras em tempo real das mentorias e revisão da linguagem para se tornar mais acessível, ampliou-se ainda mais a possibilidade de acompanhamento das atividades por públicos diversos.

Por fim, com relação à atuação profissional dos cursistas inscritos, nota-se uma grande diversidade, com mais de 20 profissões diferentes, quase o dobro em relação a edição de 2021.

Atuação profissional

Qual cargo corresponde à sua atuação profissional?	Número de cursistas	% em relação ao total de cursistas formados
Inscritos por CPS		
Coordenador/a	7	3.41%
orientador educacional	2	0.98%
Professor/a	26	12.68%
Diretor/a	4	1.95%
Analista/Adm	2	0.98%
Não responderam (cps)	48	23.41%
Outras inscrições		
Arquiteto/a ou arquiteto/a e urbanista	49	23.90%
Engenheiro/a	6	2.93%
Projetista	4	1.95%
Técnico/a	5	2.44%
Design interiores	2	0.98%
Analista	2	0.98%
Administrativo	3	1.46%
Orçamentista	1	0.49%
Digitados cad Unico	1	0.49%
Professor/a pedagogo/a	4	1.95%
Coordenador/Gerente de projetos e/ ou outros	5	2.44%
Gestor de Arquitetura/Engenharia/ Urbanismo	4	1.95%
Agente de trânsito	1	0.49%
Diretor/a e/ou Secretário/a	4	1.95%
Consultor	2	0.98%
Assessor	3	1.46%
Pesquisador	2	0.98%
Estagiário/Estudante	14	6.83%
Artista	1	0.49%
Ativista	1	0.49%
Aposentado	2	0.98%
Total	205	

QUADRO RESUMO

Perfil de cursistas é principalmente do gênero feminino (65%).

Crédito: Elaboração Própria, 2023.

QUADRO RESUMO
E LOCALIZAÇÃO DE
CURSISTAS

O curso beneficiou um público diverso. Destaca-se o Centro Paula Souza como maior grupo de cursistas. Na página ao lado, localização geográfica de cursistas formados.

Crédito: Elaboração Própria, 2023.

Número de cursistas formados e cidades beneficiadas

Foram 61 cursistas formados no Mobilidade em Transformação em 2022, dentre os quais 44 vieram do Centro Paula Souza, 11 vieram pelo IAB-SP, 4 pela parceria com a Prefeitura de Resende e 2 através da parceria com a Prefeitura de São José dos Pinhais.

Como na primeira edição do curso, chama a atenção a participação e comprometimento dos cursistas educadores de Etecs e Fatecs (CPS). Enquanto na inscrição sua participação foi de 43% no total de inscritos, na finalização do curso foram 72% do total de formados. Quase 50% dos cursistas inscritos pelo CPS chegaram ao final do curso e se formaram, enquanto a média geral de cursistas provenientes das outras parcerias foi de 30%.

	Número e % do total de cursistas inscritos	% em relação ao total de cursistas formados	Relação entre cursistas formados e inscritos
Centro Paula Souza	89 (43%)	44 (72%)	49%
IAB-SP	76 (37%)	11 (18%)	15%
Registro (SP)	4 (2%)	0 (0%)	0 (0%)
Resende (RJ)	34 (17%)	4 (6%)	12%
São José dos Pinhais (PR)	2 (1%)	2 (6%)	100%
Total	205 (100%)	61 (100%)	30%

A participação e conclusão do curso por quase metade dos cursistas do Centro Paula Souza, reproduzindo a primeira edição do curso, parece confirmar hipóteses levantadas anteriormente, tanto do ponto de vista da facilidade e hábito com formação online por parte destes cursistas quanto em relação ao incremento de planos de carreira a partir da realização de formação complementar. Destaca-se também a consistência da parceria com o Centro Paula Souza. Um outro aspecto a ressaltar entre os cursistas educadores, é que a grande maioria deles, conforme relatos durante o curso, nas mentorias ou nos questionários finais, pretende desenvolver o tema da mobilidade junto aos alunos. deste modo, o curso alcança seu objetivo ao transformar educadores em propagadores das questões trazidas pelo curso.

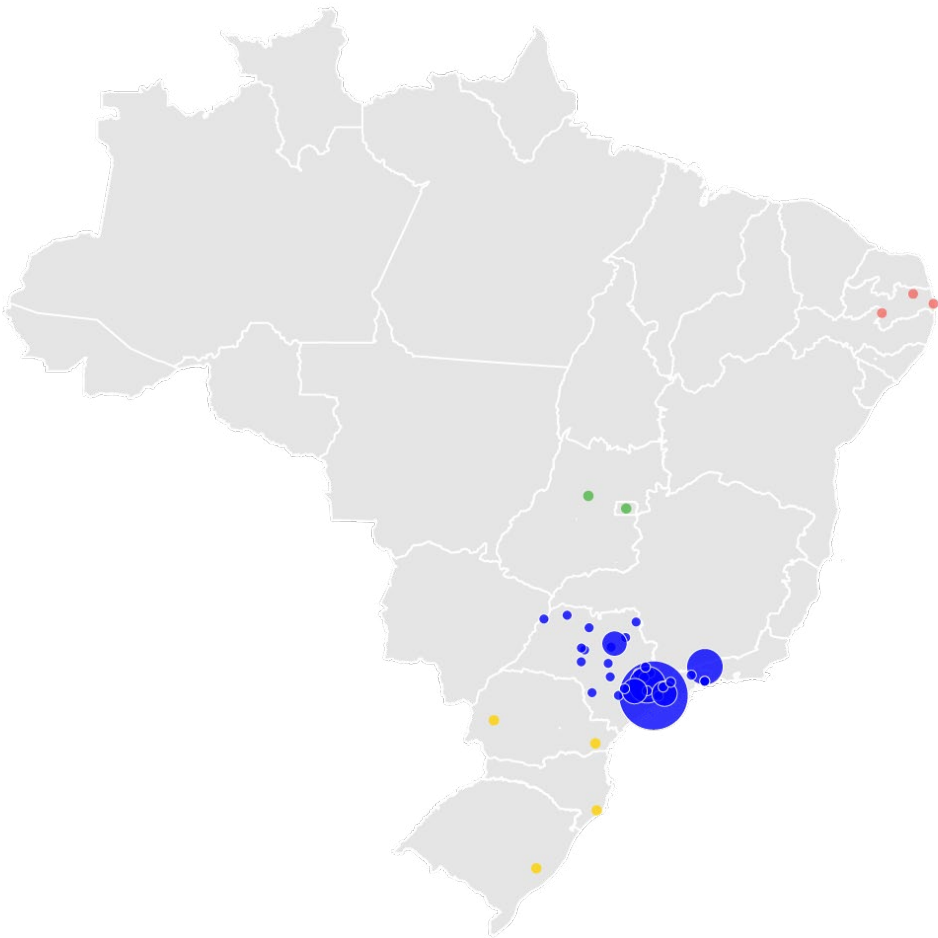
Por outro lado, as parcerias com o IAB-SP e a Prefeitura Municipal de Resende tiveram baixo índice de formados, 14% e 12% respectivamente. Tais dados demonstram a necessidade de fortalecimento dessas parcerias ao longo do programa.

Isto pode demonstrar ainda uma tendência natural em relação à abertura de inscrições para um público mais amplo, ainda que interessado no tema: muitas pessoas se empolgam com a temática e formato do curso. Pode-se perceber uma tendência de envolvimento de cursistas divididos em três características: aquelas pessoas que são “fãs”, ou seja, se organizam para

participar ativamente e realizam a jornada proposta além de contribuir e interagir nos espaços de troca; aquelas que escolhem um distanciamento maior - como se estivessem na borda do anel - que acompanham e decidem quais momentos conseguem se comprometer a realizar e; aquelas que orbitam ao redor da jornada proposta, que são parte do processo mas pouco interagem, realizam ou se comprometem com as atividades.

Com relação aos municípios onde esses profissionais trabalham, os cursistas formados estão distribuídos em 37 municípios de 5 Estados: Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e no Distrito Federal.

Localização cursistas formados



Lista de cidades dos cursistas inscritos:

Municípios	Estado	Número de cursistas
Americana	São Paulo	1
Amparo	São Paulo	1
Angra dos Reis	Rio de Janeiro	1
Arambaré	Rio Grande do Sul	1
Botucatu	São Paulo	1
Brasília	Distrito Federal	1
Cafelândia	São Paulo	1
Campinas	São Paulo	1
Carapicuíba	São Paulo	1
Fernandópolis	São Paulo	1
Franca	São Paulo	1
Garça	São Paulo	1
Ilha Solteira	São Paulo	1
Itapetininga	São Paulo	1
Jaú	São Paulo	1
João Pessoa	Paraíba	1
Jundiaí	São Paulo	4
Lins	São Paulo	1
Lorena	São Paulo	1
Matão	São Paulo	1
Mauá	São Paulo	1
Mogi das Cruzes	São Paulo	2
Mogi Mirim	São Paulo	1
Resende	Rio de Janeiro	4
Ribeirão Preto	São Paulo	1
Santa Isabel	São Paulo	1
Santana de Parnaíba	São Paulo	1
São José do Rio Preto	São Paulo	1
São José dos Campos	São Paulo	1
São José dos Pinhais	Paraná	1
São Paulo	São Paulo	16
Solânea	Paraíba	1
Sorocaba	São Paulo	2
Taquaritinga	São Paulo	2

Municípios	Estado	Número de cursistas
Taquarituba	São Paulo	1
Tatuí	São Paulo	1
Tubarão	Paraná	1
Total		61

Elaboração própria, 2023

Perfil dos cursistas formados

A proporção entre homens e mulheres formados se manteve em relação à inscrição. Daqueles que responderam, 64% se identificam com o gênero feminino.

Com relação à raça e cor identificadas pelos cursistas, entre os formados temos a mesma proporção de pessoas brancas (72,5%) e ligeira queda de pessoas pardas (15%) e pretas (5%). Entre os formados, 7,5% declaram-se amarelos.

Dos cursistas respondentes, dois cursistas formados possuem diversidade funcional, um deles motora e um deles auditiva. O número de cursistas com diversidade funcional formados se aproxima da média geral do curso (aqui 28,5%, curso 29,75%). Na perspectiva de um curso inclusivo, embora a divulgação do curso tenha alcançado mais pessoas com diversidade em comparação com o ano anterior, pode-se estudar, a partir dessas informações, a necessidade de um acompanhamento mais próximo e individualizado.

Por fim, com relação à atuação profissional dos cursistas formados, nota-se a variedade entre professores e coordenadores das Etec's e Fatecs e técnicos relacionados ao tema, como arquitetos, engenheiros, agentes de trânsito etc.

Atuação profissional cursistas formados

Qual cargo corresponde à sua atuação profissional?	Número de cursistas	% em relação ao total de cursistas formados
Inscritos por CPS		
Coordenador/a	5	8.20%
Orientador educacional	1	1.64%
Professor/a	16	26.23%
Analista	1	1.64%
Não responderam (cps)	21	34.43%

Qual cargo corresponde à sua atuação profissional?	Número de cursistas	% em relação ao total de cursistas formados
Outras inscrições		
Arquiteto/a ou arquiteto/a e urbanista	8	13.11%
Engenheiro/a	2	3.28%
Técnico/a obras	1	1.64%
Coordenador de projetos	1	1.64%
Agente de trânsito	1	1.64%
Diretor/a	2	3.28%
Assessor	2	3.28%
Total	61	

Elaboração própria, 2023

Aproveitamento do curso e ampliação do conhecimento

Através da plataforma foi possível acompanhar o engajamento e o desenvolvimento das atividades de todos os cursistas, formados ou não. O recebimento do certificado esteve vinculado ao cumprimento de 60% ou mais de todas as atividades propostas, entre videoaula, mentoria, atividade complementar e trabalho final, ou à entrega do trabalho final. Além dos formados, pede-se entender que os cursistas beneficiados foram aqueles que de alguma forma acompanharam o curso, mesmo que não tenham se formado.

Acompanhamento do curso pelos cursistas

Beneficiados	Número de cursistas	% do total de cursistas inscritos
Acompanharam + de 60% do curso	57	27.80%
Não acompanharam mas entregaram trabalho	4	1.95%
Acompanharam entre 50 e 60% do curso	5	2.44%
Acompanharam entre 25 e 49% do curso	14	6.83%
Acompanharam entre 10 e 24% do curso	39	19.02%
Acompanharam entre 3 e 9% do curso	7	3.41%
Não acompanharam	79	38.54%
Total de inscritos	205	

Elaboração própria, 2023

Neste ano houve ainda o conteúdo extra “amplie seu conhecimento”, antigo módulo 2 (2021). Este conteúdo não foi contabilizado para as atividades necessárias para emissão do certificado. Dos 61 alunos formados, 41 acessaram este conteúdo. Entende-se que 60% de acesso ao conteúdo extra reforça a ideia de engajamento entre os cursistas formados.

É relevante que uma parcela dos cursistas inscritos nunca acessaram a plataforma, tendo sido enviadas diversas comunicações e tentativas de engajamento pela equipe. Uma boa parcela chegou a acessar a plataforma e entrar nas gravações de boas vindas e/ou abertura, mas não prosseguiu a partir daí.

Trabalhos finais

Ao final 44 cursistas apresentaram trabalhos finais, sendo que 2 deles apresentaram 2 trabalhos cada um. Os 46 projetos finais estavam distribuídos em 28 cidades em 4 estados:

Lista de cidades dos trabalhos finais

Municípios	Estado	Número de cursistas
Americana	São Paulo	1
Amparo	São Paulo	1
Angra dos Reis	Rio de Janeiro	1
Arambaré	Rio Grande do Sul	1
Botucatu	São Paulo	1
Cafelândia	São Paulo	1
Carapicuíba	São Paulo	1
Fernandópolis	São Paulo	1
Franca	São Paulo	2
Ilha Solteira	São Paulo	1
Itapetininga	São Paulo	1
João Pessoa	Paraíba	1
Jundiaí	São Paulo	4
Lins	São Paulo	1
Lorena	São Paulo	1
Mauá	São Paulo	1
Mogi das Cruzes	São Paulo	2
Resende	Rio de Janeiro	2
Santa Isabel	São Paulo	1
Santana de Parnaíba	São Paulo	1

Municípios	Estado	Número de cursistas
São José do Rio Preto	São Paulo	1
São José dos Campos	São Paulo	1
São José dos Pinhais	Paraná	1
São Paulo	São Paulo	12
Solânea	Paraíba	1
Sorocaba	São Paulo	1
Taquaritinga	São Paulo	2
Tatuí	São Paulo	1
Total		46

Elaboração própria, 2023

Com relação aos tipos de ação que os cursistas propuseram, houve uma grande diversidade entre os projetos finais.

Pode-se agrupar em dois grandes temas, projetos voltados ao desenho de elementos e/ou infraestrutura de mobilidade e sua implementação através de intervenção física e projetos voltados à atividades pedagógicas, conscientização e treinamento. No primeiro grupo, incluiu-se projetos inscritos como reflexivos e teóricos, pois ambos tinham como objetivo final melhorias na implantação de infraestrutura de mobilidade. Mais de 50% dos projetos são voltados a intervenções ou projetos de elementos de infraestrutura de mobilidade.

De acordo com as expectativas, dos 20 projetos voltados à atividades pedagógicas, capacitação e treinamento, 18 foram apresentados por educadores. É importante destacar que 12 cursistas educadores apresentaram projetos voltados ao desenho e implantação de elementos de mobilidade, corroborando a expectativa do curso em relação à teoria da mudança “todas as pessoas podem ser agentes transformadores da mobilidade”.

Tipo de ação nos trabalhos finais

Tipo de ação	Quantidade
planejamento ou projeto de intervenção física	15
desenho e/ou implementação de elemento	7
coleta de dados	2
atividade pedagógica	10
campanha conscientização	8
treinamento	2
reflexivo crítico	2

Elaboração própria, 2023

Ampliação de conhecimento

No encerramento do curso, todos os cursistas puderam responder a um questionário sobre diversos aspectos da formação e sobre a satisfação com relação a aspectos do curso. Em 2022, 42 cursistas responderam o questionário - um aumento de 50% em relação ao ano de 2021, entre eles 6 cursistas que não se formaram.

Um dos critérios de avaliação do curso foi o ganho de conhecimento no tema da mobilidade urbana avaliado pelos participantes.

Em média, tanto os cursistas formados quanto não formados avaliaram possuir o mesmo grau de conhecimento ao final do curso (4,33), taxa próxima à edição de 2021 (4,44). Valor que demonstra que os cursistas saíram da formação seguros do seu conhecimento sobre o tema.

Avaliação do conhecimento

Como você avalia o seu conhecimento sobre o tema mobilidade urbana	
Média (n=entre 42) respostas	
Antes de começar o curso	2.98
Após a conclusão do curso	4.33
Crescimento	45.66%

Elaboração própria, 2023

Um aspecto interessante observado, foi que entre aqueles que não se formaram, o crescimento no conhecimento sobre o tema da mobilidade foi maior que 100%.

Avaliação do conhecimento

Como você avalia o seu conhecimento sobre o tema mobilidade urbana	
respostas (cursistas não formados)	Média (n=6)
Antes de começar o curso	2.00
Após a conclusão do curso	4.33
Crescimento	116.50%
Média entre (n=36) respostas (cursistas formados)	Média (n=36)
Antes de começar o curso	3.13
Após a conclusão do curso	4.33
Crescimento	38.34%

Elaboração própria, 2023

Para a equipe conseguir mapear quais os temas cursistas mais se apropriaram dentre os conceitos apresentados ao longo do curso, a pergunta “Quais teorias, conceitos, técnicas, intervenções, ideias... você considera que aprendeu e incorporou a partir deste curso?” - também de resposta livre - foi incorporada ao formulário de avaliação. Dentre as respostas, destacam-se:

- Sustentabilidade, acessibilidade, inclusão
- Importância do pedestre
- Mobilidade ativa
- Ruas como espaço de convívio
- Melhorias do espaço urbano com baixo custo
- Cidade para todos
- Cidade de 15 minutos
- Acabar o trânsito em prol dos mais vulneráveis
- Estratégias e ferramentas para o planejamento e desenvolvimento

Mudança de comportamento

Complementando o questionamento anterior, foram elaboradas perguntas de resposta livre que abordam os aspectos relativos à ampliação do conhecimento:

“Quais comportamentos / mudanças / experiências pode observar no seu dia a dia a partir do que aprendeu no curso?”, muitos cursistas relataram o aspecto do olhar e observação em relação aos modos mais frágeis de deslocamento, por exemplo.

Destacam-se aqui algumas das respostas:

- “Mudei a maneira de observar a mobilidade durante o trajeto da minha casa até a escola, tem muita coisa a ser melhorada na questão da mobilidade urbana.”;
- Mudança total de tudo, comportamento, planejamento, olhar para mobilidade que eu nem sabia que poderia absorver tanto conhecimento;
- A principal foi a mudança do olhar da rua como espaço para os veículos, para a rua com espaço de integração social e de lazer;
- Muitas foram as contribuições do curso em termos de ampliação de visão. Mobilidade Urbana é um assunto muito complexo por abranger da escala micro a macro com peculiaridades singulares de cada escala/situação/contexto. Eu não saberia pontuar pontos específicos, mas

cada aula agregou muito. Esclareceram percepções que eram sentidas por mim ao observar os ambientes, as pessoas e comportamentos sociais, mas que eu não sabia contextualizar junto à razão e, agora, sinto meu repertório de argumentação melhor estruturado;

- Ações mais conscientes referente ao uso de transportes , caminhada , bicicleta, fins de pequenos efeitos que somados transformam em grande escala para contribuir ao planeta Terra;
- Muitos, os conceitos de mobilidade segura, inclusiva, saudável e sustentável, ficaram tão claros que eu me policio com mais frequência para agir como pedestre, ciclista e/ou motorista, com mais empatia para com todos;
- Passei a observar e refletir um pouco mais sobre as motivações das pessoas ao utilizarem um ou outro meio de transporte e os espaços públicos de lazer
- “Meu olhar. Atualmente enxergo situações que estavam no dia a dia mas que no passado passavam despercebidas”.

Comprometimento com a transformação da mobilidade

Entre os cursistas que entregaram o projeto final, a maioria pretende continuar trabalhando no projeto desenvolvido ao longo do curso, um aumento de 18% em relação ao ano anterior em relação a quantidade de inscritos. Somente 1 cursista respondeu categoricamente que não pretende dar continuidade, e pouco mais de 40% tem dúvidas em relação a esta continuidade.

Intenção de implementação

Você pretende continuar a trabalhar em seu projeto final após o curso? Tem intenção de implementá-lo? (n=42)		
Sim	19	55.88%
Não	1	2.94%
Não sei	14	41.18%
Total (entregaram o projeto final)	34	100.00%
Não entreguei projeto final	8	23.53%

Elaboração própria, 2023

Avaliação e satisfação do Curso pelos cursistas

No encerramento do curso, todos os cursistas puderam responder a um questionário sobre a satisfação com relação a diversos aspectos da formação. Em 2022, 42 cursistas responderam o questionário - um aumento de 50% em relação ao ano de 2021, entre eles 6 cursistas que não se formaram.

Foram feitas 10 perguntas em relação à satisfação do cursista diante de diversos aspectos do curso, relacionados ao conteúdo, à organização e à comunicação. Foi possível mapear o grau de satisfação, apresentando 5 categorias como opção de resposta: insatisfeito, pouco satisfeito, neutro, satisfeito e muito satisfeito.

Sobre os aspectos mais relacionados ao conteúdo do curso, foram realizadas 5 perguntas sobre as atividades que compõe o curso: (i) videoaulas (formato; conteúdo, didatismo; recursos de acessibilidade; tempo de duração), (ii) mentorias ao vivo (formato e conteúdo), (iii) atividades práticas semanais (pertinência; clareza e utilidade dos exercícios propostos), (iv) espaços de discussão na plataforma, (v) projeto final (pertinência; clareza e utilidade do projeto proposto).

Nível de Satisfação dos cursistas em relação ao curso

Conte pra gente o nível de satisfação em relação aos aspectos de conteúdo do curso						
	Videoaulas	Mentorias ao vivo	Atividades práticas	Espaços de discussão	Projeto final	média dos 5 itens (%)
muito satisfeito/a	36	22	29	28	28	68.10%
satisfeito/a	5	11	12	9	7	20.95%
neutro	0	8	1	5	7	10.00%
pouco satisfeito/a	1	1	0	0	0	0.95%
insatisfeito	0	0	0	0	0	0.00%
total	42	42	42	42	42	100.00%

Crédito: Cidade Ativa, 2023

Nota-se grande satisfação com os aspectos relacionados ao conteúdo do curso, chegando a quase 90% entre satisfeitos e muito satisfeitos. 10% dos que responderam, na média entre todos os aspectos, se consideram neutros.

Em relação aos aspectos relacionados à organização e comunicação do curso, foram elaboradas também 5 perguntas: (i) cronograma do curso (frequência de videoaulas, videochamadas de mentoria e atividades semanais; tempo para realização do trabalho final), (ii)plataforma do curso (facilidade de navegação; organização do curso; interface da plataforma), (iii) canal de comunicação via e-mail (facilidade de contato e apoio ofertado), (iv) canal de comunicação via Whatsapp (facilidade de contato e apoio oferecido), (v) evento de encerramento (pertinência, nível de satisfação com a estrutura, duração e atividades de interação).

Nível de Satisfação dos cursistas em relação ao curso

Conte pra gente o nível de satisfação em relação aos aspectos de organização e comunicação do curso						
	Cronograma	Plataforma	Counicação e-mail	Comunicação Whatsapp	Evento de encerramento	média dos 5 itens (%)
muito satisfeito/a	29	33	26	21	19	60.95%
satisfeito/a	11	8	8	7	10	20.95%
neutro	0	1	7	13	13	16.19%
pouco satisfeito/a	2	0	1	1	0	1.90%
insatisfeito	0	0	0	0	0	0.00%
total	42	42	42	42	42	100.00%

Crédito: Cidade Ativa, 2023

Em relação à organização e comunicação, nota-se ligeiro aumento da neutralidade O aumento dos respondentes que se declaram neutros aumentou principalmente nos aspectos comunicação via Whatsapp e evento de encerramento. Sobre a comunicação via Whatsapp, pode-se pensar em um esgotamento relacionado a esse tipo de comunicação, extensamente utilizada desde há alguns anos. Por outro lado, a neutralidade relacionada ao evento de encerramento, embora pequena, chama a atenção, pois entende-se ser um marco na finalização do curso.

Para qualificar as respostas, os cursistas puderam deixar comentários livres sobre suas experiências relacionadas direta ou indiretamente com os aspectos listados anteriormente. Dentre eles, destacam-se:

- o As ferramentas foram muito intuitivas, conteúdos ricos e bem organizados;
- o Percebo que fiquei bem mais questionadora quanto a mobilidade dentro da minha própria cidade. Depois da atividade em que desenhamos nosso quarteirão, nunca mais vi o lugar como eu moro da mesma forma;
- o Para mim o curso foi muito bom, a maneira de apresentação, os exemplos e as mentorias de ótima qualidade;
- o “Foi uma experiência enriquecedora, aprendi muito e me sinto motivada para seguir como agente transformadora da mobilidade urbana”.

Todas as pessoas que responderam ao questionário recomendariam o curso para uma pessoa com quem trabalha, ou que sabe que tem interesse no tema. Nesta pergunta foi sugerida a resposta dentro do espectro de nota 1 (não recomendaria) a 5 (recomendaria sem ressalvas). O resultado da enquete foi o seguinte:

Você recomendaria este curso para uma pessoa com quem trabalha, ou que sabe que tem interesse no tema?	
sem ressalvas (5)	39
com alguma ressalva (4)	3
Nota média entre 42 respostas	4.92

Crédito: Cidade Ativa, 2023

Considerando o cuidado da iniciativa para manter a participação contínua dos cursistas, foi perguntado aos cursistas o que os motiva ou inibe a participar nos espaços das mentorias ao vivo e em outros espaços de compartilhamento da plataforma. Para aqueles que responderam sobre o que os motiva, grande parte das respostas trata da qualidade e inovação dos temas abordados. Já para aqueles que responderam sobre a inibição na participação, a grande maioria declara a falta de tempo no horário marcado (em relação às mentorias ao vivo), seguido por inibição e desconhecimento do tema.

Para aqueles que não se formaram, foi perguntado o motivo através de resposta livre, agrupadas abaixo. Metade dos cursistas não formados relatam que o problema foi em relação a não ter terminado o projeto final, seguido de falta de tempo. Este dado chama atenção para reforçar que a participação do curso não está atrelado somente a esta entrega, ainda que ela seja importante para alinhar e incorporar os aprendizados.

Por favor, compartilhe conosco o motivo de não chegar ao final do curso	
Motivos de saúde	1
Falta de tempo	2
Não terminou o projeto final	3
Total	6

Crédito: Cidade Ativa, 2023

Por fim, os cursistas também sugeriram novos temas para uma próxima edição do curso:

Temas sugeridos para uma nova edição	
Meio ambiente	3
Sustentabilidade; Aplicação de energias renováveis	3
Poluição e Mobilidade Urbana	1
Mobilidade e saúde; bem estar social	1
Pessoas com deficiência	1
Cidades Inteligentes	1
Tecnologia	2
Tecnologia e capitalismo	1
Relações entre sociedade, mundo do trabalho e mobilidade	1
Política na escola	1
História e Educação	1
Mobilidade em cidades pequenas e médias	3
Comparação de práticas Brasil/Boas práticas no exterior	1
Desenho urbano - Praças	1
Estudo de caso do início ao fim.	1
Mais atividades práticas, colocar a mão na massa	1
Formação de condutores	1
Planejamento urbano e plano diretor	1
Metodologias ativas em sala de aula	1
Total de sugestões	26

Crédito: Cidade Ativa, 2023

Vale destacar as 6 sugestões relacionadas à Meio Ambiente e Sustentabilidade, 4 relacionadas à tecnologia e inovação e 3 sugestões relacionadas à temáticas específicas para cidades pequenas e médias como os temas mais indicados. Os dois primeiros grupos temáticos também apareceram como indicação de conteúdo na avaliação dos cursistas na edição de 2021.

5.2. Indicadores e resultados relativos à assistência técnica

O trabalho de assistência técnica envolveu todas as etapas previstas no Plano de Ação para uma intervenção temporária no espaço urbano.

Durante o processo, foram elaborados levantamento de dados quantitativos e qualitativos em três momentos do desenvolvimento do projeto e de 3 formas distintas: contagem e observação, entrevistas com questionários estruturados e respostas em painéis com perguntas estruturadas. O conjunto de informações resultantes das várias formas de pesquisa e levantamento alimenta uma série de indicadores de monitoramento e avaliação da assistência técnica.

Enquanto que a contagem traz informações sobre o número de beneficiados e o aumento na utilização do espaço, os questionários e painéis trazem informações sobre o perfil dos usuários e avaliam o impacto da intervenção.

Indivíduos beneficiados pela ação

Os indivíduos que foram diretamente beneficiados por esta ação são aqueles que utilizam ou utilizaram o espaço transformado. Para estimar o número de indivíduos, foi utilizada a coleta quantitativa de pessoas nos locais de intervenção, durante um dia inteiro, escolhido o dia com maior ocupação:

Número de beneficiados diretos - contagem em 1 dia (domingo) após a implantação	
Local	indivíd./dia
Boulevard	6420
Praça Beira Rio	4260
Ciclofaixa	846
Total de indivíduos diretamente beneficiados	11.526

Obs. Forma de cálculo: Usou-se como base a média das contagens/hora realizadas no dia de maior fluxo e permanência, multiplicada pelo número de horas de uso do espaço (12hs/dia)

Crédito: Cidade Ativa, 2023

Já como beneficiados indiretos, podemos estimar toda a população de Registro, que em algum momento passa ou passará pela região central da cidade e/ou ciclofaixa da Avenida Joaquim Marques Alves. Registro, cidade central do Vale do Ribeira, recebe pessoas das cidades próximas, para acesso à educação, serviços diversos, e lazer. Conhecida como polo gastronômico da região, a intervenção na área central se tornou mais um atrativo para os turistas das cidades próximas. Embora não tenhamos os dados de visitantes, deixamos aqui a informação da população do Vale do Ribeira, que parcialmente pode ser beneficiada pela intervenção.

População de Registro 56.463 (estimativa IBGE para 2021)

População do Vale do Ribeira: 336.000 (estimativa Seade para 2021)

Indivíduos envolvidos diretamente nas atividades

Durante o processo de pesquisa, desenvolvimento e consolidação da proposta, o engajamento contínuo junto a diversas organizações e junto ao poder municipal envolveu uma série de atores e entidades, num total de 33 entidades mapeadas e 102 atores diretamente envolvidos na construção e consolidação do projeto.

Número de técnicos, gestores, educadores e outros indivíduos envolvidos diretamente nas atividades:		
Local	Entidades	número de participantes
Poder Municipal	Gabinete do Prefeito	2
	Secretaria Municipal de Governo - Diretoria de Comunicação Social e Imprensa	1
	Secretaria Municipal de Educação	1
	Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Economia Solidária	1
	Secretaria Municipal de Saúde	1
	Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana	3
	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Economia Criativa	2
	Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras	5
	Secretaria de Esportes	1
	Secretaria do Verde e Meio Ambiente	2
	Câmara dos vereadores	13

Número de técnicos, gestores, educadores e outros indivíduos envolvidos diretamente nas atividades:		
Instituições	Bunkyo: Associação Cultural Nipo Brasileira de Registro	1
	SESC	6
	UNESP	1
	Escolas do entorno	4
Associação informal - Comércio e serviços do entorno	Rei do Churrasquinho	1
	Era do Gelo	1
	Du Calixtro Minimercado	2
	TR3S Steakhouse	2
	Pizzaria	1
	Lojas de carros	3
Associações formais	ACIAR: Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro	3
	Feira Sabores da Terra	10
Outros atores	Chá Sítio Yamamaru	3
	Artistas locais independentes	11
	Grupo de capoeira Cordão de ouro	6
Grupos de ciclismo	Pedala Galera	15
	Bike Saúde- Grupo de Ciclistas	
	Catraca e Coroa- Grupo de Ciclistas	
	Ciclo Ribeira- Bicicletaria	
	Du Alan - Bike Shop	
	Giga Bikes-Bicicletaria	
	Ciclo Ribeira	
Total de entidades : 33	Total de participantes (estimado):	102

Crédito: Cidade Ativa, 2023

Aumento de pessoas no local

É importante avaliar o aumento de pessoas que passaram a utilizar os locais de intervenção. São locais com características de intervenção distintas, o que se reflete no aumento no seu uso.

- o No Boulevard Beira Rio, um espaço antes com calçadas apertadas e praça sem mobiliário, teve aumento médio de 305% no seu uso, medido após 3 meses da intervenção realizada.

- o Na Praça Beira Rio, espaço de pedestres que já existia, a implantação de mobiliários equipamentos de esporte (cesta de basquete, mesa de ping pong) o aumento foi de 104%, bastante significativo para um espaço que já era utilizado para o lazer da população.
- o Já na ciclofaixa, com a ampliação de ciclofaixa existente prolongando-a até o centro, pode-se perceber o aumento no trecho que já existia, de 45% após a ampliação.

Índice de aumento de pessoas ocupando a área transformada (média por hora)			
local	pré-intervenção	3 meses após	crescimento
Boulevard	38	154	305.26%
Praça	88	180	104.55%
Trecho de ciclofaixa pré-existente	24	35	45.83%

Obs. média de frequência por hora do total de 3 dias de contagens

Crédito: Cidade Ativa, 2023

Área transformada

Área transformada	
Ampliação de ciclofaixa	600 ml
Área devolvida aos pedestres	1400 m2
Quantidade de mobiliário de permanência instalados	20 itens
Quantidade de outros mobiliários e equipamentos itens	56 itens

Crédito: Cidade Ativa, 2023

Avaliação da ação:

Nos painéis e questionários foram elaboradas questões relativas à aprovação da intervenção realizada em dois momentos: imediatamente após a intervenção (questionários) e três meses após a intervenção (questionários e painéis). É importante realçar a diferença entre esses dois momentos de pesquisa. Enquanto que no primeiro momento tem-se uma impressão imediata, influenciada pelo evento de inauguração, na pesquisa realizada três meses após a intervenção as impressões estão mais consolidadas e refletem o uso cotidiano do espaço transformado. Deste modo, opta-se por utilizar para comparação com o momento anterior à intervenção, a pesquisa feita três meses após a ação. Percebe-se ainda certa variação entre as respostas dos questionários e aquelas dos painéis. Pode-se depreender que nos painéis, sem um interlocutor, os respondentes se sentem mais à vontade em suas respostas.

Perfil dos participantes das entrevistas e respondentes dos painéis

É importante esclarecer que se trata de uma pesquisa de amostragem, onde o perfil dos pesquisados é relevante quando analisado junto a características qualitativas tais como apreço pela intervenção, acessibilidade e sensação de segurança, por exemplo. Abaixo, o número de pessoas pesquisadas antes da intervenção e três meses após a intervenção:

Número de envolvidos nas entrevistas e painéis (informações qualitativas)			
Participantes	questionários	painéis	total
pré-intervenção	46	65	111
pós intervenção	30	64	94
total	76	129	205

Crédito: Cidade Ativa, 2023

Distribuição por gênero

Em relação ao gênero, nas entrevistas e respostas aos painéis, pudemos observar um aumento da proporção de mulheres se engajando... após a intervenção. Uma intervenção que apresenta mobiliários estimulando a diversidade de uso traz mais segurança ao local. Quando as mulheres se sentem mais seguras, passam a frequentar mais, o que por outro lado traz mais segurança, num círculo virtuoso.

pré intervenção - com qual gênero você se identifica?			
	Painéis	Questionários	Total
feminino	27	15	42
masculino	37	30	67
outro	1	0	1
prefiro não dizer	0	1	1
TOTAL	65	46	111

pós intervenção - com qual gênero você se identifica?			
	Painéis	Questionários	Total
feminino	35	14	49
masculino	28	15	43
outro	0	0	0
prefiro não dizer	1	1	2
TOTAL	64	30	94

Crédito: Cidade Ativa, 2023

Distribuição por cor

pré intervenção - com qual cor você se identifica?				
	Painéis	Questionários	Total	
branca	23	19	42	37,84%
preta	13	6	19	17,12%
parda	20	16	36	32,43%
amarela	9	1	10	9,01%
indígena	0	0	0	0,00%
árabe	0	1	1	0,90%
prefiro não dizer	0	1	1	0,90%
não sabe	0	2	2	1,80%
TOTAL	65	46	111	100,00%

Crédito: Cidade Ativa, 2023

pós intervenção - com qual cor você se identifica?				
	Painéis	Questionários	Total	
branca	32	14	46	48,94%
preta	7	5	12	12,77%
parda	23	11	34	36,17%
amarela	1	0	1	1,06%
indígena	0	0	0	0,00%
árabe	0	0	0	0,00%
prefiro não dizer	1	0	1	1,06%
não sabe	0	0	0	0,00%
TOTAL	64	30	94	100,00%

Crédito: Cidade Ativa, 2023

Foram elaboradas questões sobre os 3 locais de intervenção: Ciclofaixa, Boulevard e Praça Beira Rio. Entre aqueles que gostaram e gostaram muito, o índice de aprovação médio foi de 86.3%.

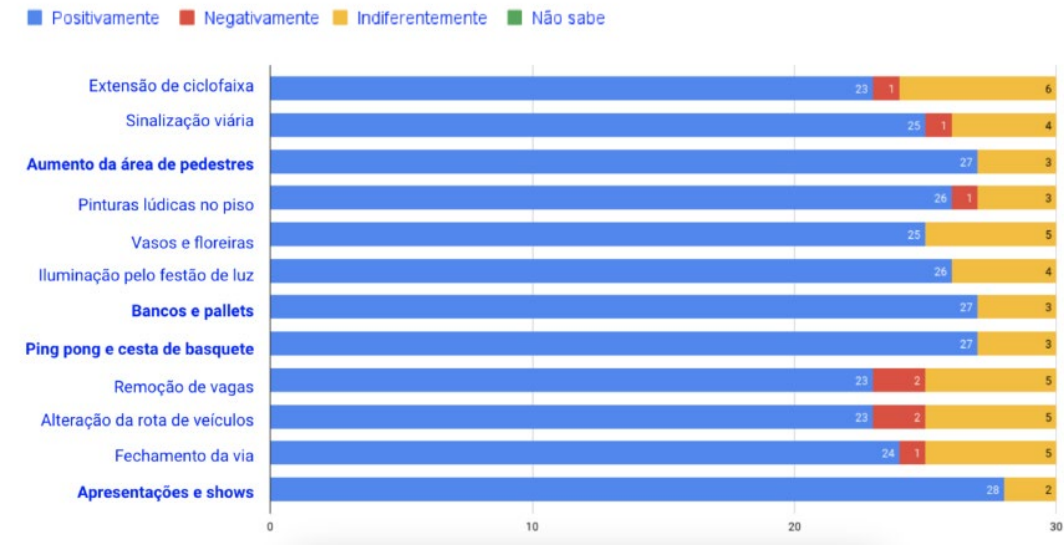
Índice de aprovação (%) do projeto na contagem 3 meses após a intervenção		
Local	Questionários	Painéis
Ciclofaixa	76	87
Boulevard	81	91
Praça	90	93
Média	86.3	

Crédito: Cidade Ativa, 2023

Aprovação de aspectos específicos:

Em relação a aspectos específicos do projeto, levantados nos questionários, a impressão geral foi de que os elementos de urbanismo tático afetaram positivamente a experiência, sendo a sinalização viária e os vasos e floreiras os elementos mais citados pela população. A remoção de vagas e a alteração da rota de veículos, apareceram com uma aceitação menor em comparação às demais alterações.

Como você acha que essas alterações impactaram sua experiência no espaço?



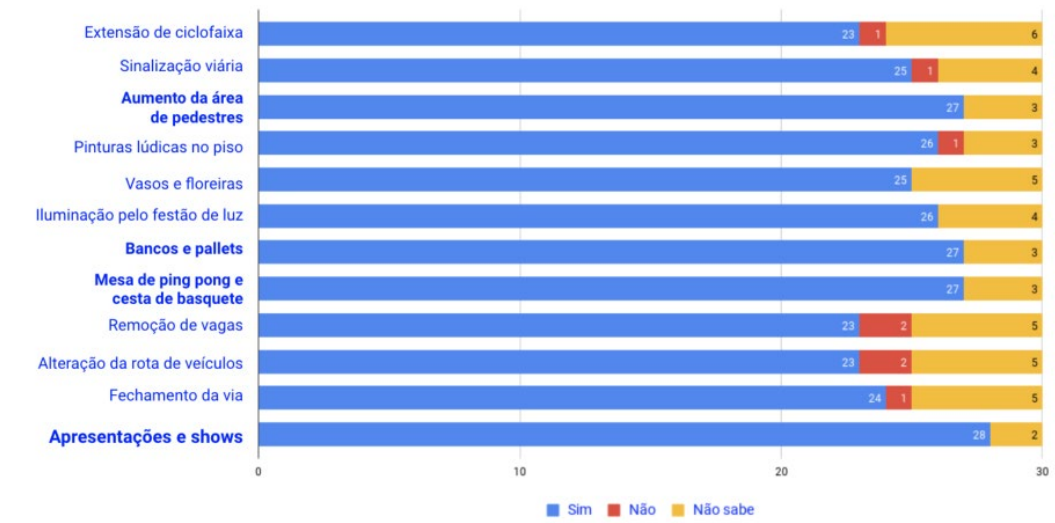
Crédito: Cidade Ativa, 2022

Futuro da intervenção

Ao serem questionados sobre o futuro da intervenção, quase 90% dos entrevistados acham que o projeto deve se tornar definitivo, enquanto apenas 8% se posiciona de forma contrária e 4% indiferente à continuidade do projeto.

Entre os elementos do projeto que devem se tornar definitivos, os que mais se destacam e não tiveram nenhuma opinião contrária são as apresentações e shows, o aumento da área de pedestres, os bancos e pallets e os elementos esportivos (mesa de ping pong e cesta de basquete). A remoção de vagas e a alteração da rota de veículos, embora tenha dois votos contrários, são defendidos pela maioria dos entrevistados.

Quais elementos devem se tornar definitivos?



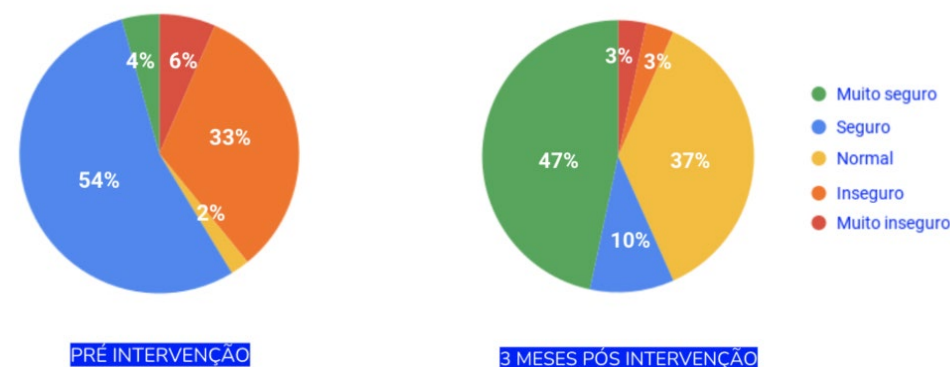
Crédito: Cidade Ativa, 2022

Percepção do espaço transformado

Um aspecto abordado nas pesquisas qualitativas é a sensação de segurança nos locais de intervenção, dado indicativo da mudança de percepção em relação ao espaço.

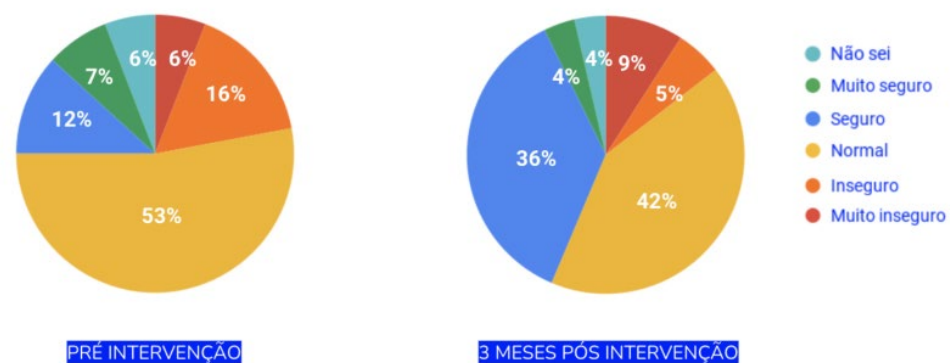
Nos questionários aplicados antes e após a intervenção, a soma de entrevistados seguros e muito seguros alterou pouco. Entretanto, em relação aos inseguros e muito inseguros, houve uma redução significativa. Antes da intervenção, 39% dos entrevistados se sentia inseguro ou muito inseguro nestes espaços. Após a intervenção, essa porcentagem caiu para 6%. A maioria passou a se sentir “normal”.

Quais elementos devem se tornar definitivos?



Em comparação com os dados do questionário, os painéis indicam aumento na sensação de segurança. Antes da intervenção, 19% se sentiam seguros ou muito seguros e após a intervenção a porcentagem subiu para 40%.

Como você se sente ao caminhar/pedalar nos locais de intervenção? - Painéis



5.3. Atendimento aos ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, trazem indicadores relevantes para a iniciativa Mobilidade em Transformação. Estabelecidos em 2015, eles foram traçados com o objetivo de erradicar a pobreza extrema; combater a desigualdade e a injustiça; e conter as mudanças climáticas. Essa agenda coletiva de engajamento global intensivo está alinhada também aos objetivos do projeto e, por isso. Durante a jornada da Iniciativa, os Objetivos 3, 4 e 11 foram considerados.

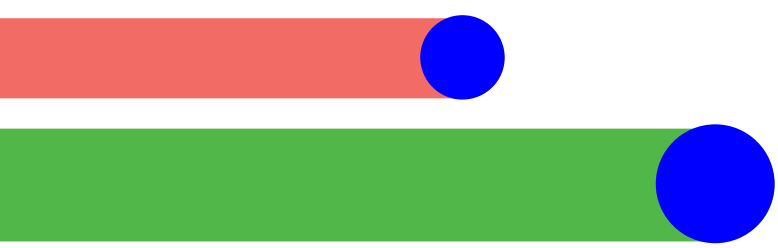
5.3. Atendimento aos ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, trazem indicadores relevantes para a iniciativa Mobilidade em Transformação. Estabelecidos em 2015, eles foram traçados com o objetivo de erradicar a pobreza extrema; combater a desigualdade e a injustiça; e conter as mudanças climáticas. Essa agenda coletiva de engajamento global intensivo está alinhada também aos objetivos do projeto e, por isso. Durante a jornada da Iniciativa, os Objetivos 3, 4 e 11 foram considerados.



Principais ODS do Mobilidade em Transformação

- o Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- o Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
- o Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



Com relação ao objetivo 03, destaca-se a seguinte meta, para a qual o Mobilidade em Transformação contribuiu em sua segunda edição:

- o Meta 3.6 Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas

Com relação ao objetivo 04, destaca-se a seguinte meta, para a qual o Mobilidade em Transformação contribuiu em sua segunda edição:

- o Meta 4.7: Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Com relação ao objetivo 11, destacam-se as seguintes metas, para a qual o Mobilidade em Transformação contribuiu em sua segunda edição:

- o Meta 11.2: Até 2030, melhorar a segurança viária e o acesso à cidade por meio de sistemas de mobilidade urbana mais sustentáveis, inclusivos, eficientes e justos, priorizando o transporte público de massa e o transporte ativo, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, como aquelas com deficiência e com mobilidade reduzida, mulheres, crianças e pessoas idosas.
- o Meta 11.3: Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, aprimorar as capacidades para o planejamento, para o controle social e para a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos, em todas as unidades da federação.
- o Meta 11.7: Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência, e demais grupos em situação de vulnerabilidade.

Além disso pode-se destacar o Objetivo 17: Parcerias para a Implementação dos Objetivos, considerando que o curso e o acordo de cooperação entre Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen estariam contribuindo para a meta relacionada à mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes.

Outros objetivos também foram contemplados a partir da frente de assistência técnica da Iniciativa Mobilidade em Transformação, ainda que sem uma meta específica associada, Considerando os resultados da intervenção na cidade de Registro, a Iniciativa contribuiu também com os seguintes objetivos:

- o Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
- o Objetivo 9. Construir infra estruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Por fim, entende-se que a Iniciativa contribui indiretamente também para os seguintes objetivos, o que reforça o potencial do tema da mobilidade urbana no desenvolvimento sustentável global:

- o Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
- o Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos



6. LIÇÕES E APRENDIZADOS

A partir da experiência de dois anos do Curso Mobilidade em Transformação e da experiência da frente Assistência técnica, foram identificados lições e aprendizados de extrema importância para a continuidade do projeto.

Esse exercício, que se baseia na avaliação da equipe, nas avaliações e sugestões de cursistas e nas avaliações dos beneficiários da assistência técnica, já havia sido feito em 2021 para o curso, tendo influenciado mudanças e renovações para o curso em 2022.

O que pode ser mantido

Com relação à elaboração do conteúdo do curso, destaca-se:

- o Qualidade do conteúdo abordado: manter nível de qualidade do conteúdo do curso através de um trabalho minucioso da equipe do projeto na definição dos conteúdos mínimos, acompanhamento do trabalho dos professores, e rigor na diagramação e edição do produto final;
- o Abordagem de reflexão e bagagem ativa: dar continuidade a videoaulas e videochamadas com uma visão crítica e ampla do tema, que convidem os cursistas a refletirem sobre o contexto no qual estão inseridos e como sua atuação pode melhorar as condições de deslocamento de todas as pessoas.

E com relação à aplicação do curso, destaca-se:

- o Curso à distância: manter aplicação do curso inteiramente online para que cursistas de diferentes cidades e estados possam acessar o conteúdo, ampliando o perfil geográfico dos cursistas;
- o Interações entre equipe do projeto, cursistas e professores: manter e aprimorar as experiências de interação promovidas no curso através dos fóruns, videochamadas e eventos. Este ponto é um dos diferenciais do Mobilidade em Transformação e deve ser incorporado como parte da essência do projeto.

E com relação à assistência técnica, destaca-se:

- o Engajamento: manter o apoio às atividades de engajamento desenvolvidas na cidade da ação, fortalecendo a formação de agentes transformadores e a relação com os gestores públicos locais;
- o Levantamento de dados: manter a constância no levantamento de dados quantitativos e qualitativos;
- o Desenvolvimento do projeto: manter o apoio no detalhamento do projeto de forma atenta às demandas locais específicas.

Ajustes nas edições 2021 -2022

- o Em relação à elaboração do conteúdo do curso, foi realizada a unificação do conteúdo das aulas do Módulo 2, com a gravação de novas videoaulas sobre planejamento, ferramentas e métodos e aplicação e consolidação de uma ação de mobilidade. Deste modo, com o conteúdo mais amplo e abrangente, serve a qualquer cursista, com qualquer atuação profissional;
- o Em relação à aplicação do curso, foi utilizada a plataforma Thiftik, uma alternativa ao Moodle para hospedar o curso de maneira tanto a ter autonomia em relação ao parceiro (Centro Paula Souza), quanto para promover uma navegabilidade muito mais intuitiva aos cursistas, permitindo uma comunicação entre equipe de projeto e cursistas, e entre cursistas, de uma forma mais fluida, dinâmica e interativa;
- o Em relação ao engajamento, especificamente à participação dos cursistas nas mentorias, foi realizada enquête junto aos cursistas no período de inscrições para eleger um horário mais adequado a maioria dos cursistas para as mentorias. O horário mais votado foi definido para a realização das mesmas. Obs: este procedimento não teve o efeito desejado, ainda com baixa frequência nas sessões.
- o Acessibilidade para pessoas com diversidade física: A interpretação simultânea em libras nos momentos ao vivo foi realizada. Ainda assim, poucos cursistas com diversidade física se formaram.

O que pode ser ajustado em 2023:

Em relação à captação de alunos e parcerias, pensar em parceiros efetivos na divulgação do curso, sem, no entanto, condicionar o número de vagas a preencher. A participação da equipe da Cidade Ativa desde o início nessa atividade pode contribuir para este tópico.

Em relação às inscrições e acompanhamento, verificar a possibilidade de um formulário único de inscrição na própria plataforma, para que as informações disponibilizadas pelos inscritos sejam automaticamente vinculadas às atividades desenvolvidas.

Em relação ao engajamento da/os cursistas, rever e renovar a jornada, através de um redesenho dos momentos ao vivo, revisão de atividades práticas incluindo devolutivas pela equipe e foco no trabalho final, e um acompanhamento individualizado em casos específicos e sensíveis.

Em relação à comunicação da Iniciativa, trazer novo colaborador dedicado à frente de comunicação, atividade transversal a todas as frentes e momentos.

Em relação aos indicadores de avaliação da iniciativa, incluir um formulário de avaliação para encaminhar aos parceiros e manter o acompanhamento dos cursistas formados.

7. QUEM FEZ JUNTO

Quem fez junto	Colaboração
Fundação Grupo Volkswagen	
Vitor Hugo Neia	Direção de Administração e Relações Institucionais
Renata Pifer	Coordenação de Projetos de Mobilidade Urbana
Jonathan Leite Silva	Assessoria de Comunicação
Cidade Ativa	
Gabriela Callejas	Direção geral e gerente da Iniciativa
Cristiana Rodrigues	Coordenação técnica da Iniciativa
Mariana Wandarti Clemente	Equipe técnica do projeto
Nathalie Prado	Equipe técnica do projeto
Amanda Silber Bleich	Equipe técnica do projeto
Ramiro Levy	Especialista em mobilidade sênior
Coletivo Oitentaedois	
Otavio Monteiro Nagano	Serviços de comunicação: identidade visual e edição de vídeos
Alexandre Sato	
Advocacia	
Júlia Nassralla Homem de Mello	Serviço de assessoria jurídica
Curso Mobilidade em transformação	
Professores especialistas Módulo 1	
Rafaella Basile	Especialista Aula 01
Jessica Lima	Especialista Aula 02
Rafael Stucchi	Especialista Aula 03
Janaína Amorim	Especialista Aula 04
Paola Bernardi	Especialista Aula 05
Professores especialistas Módulo 2	
Rafaella Basile	Especialista Aula 06
Ramiro Levy	Especialista Aula 07
Cristiana Rodrigues	Especialista Aula 08
Professores especialistas Conteúdo complementar	
Carolina Padilha	Especialista Aula 06A

Quem fez junto	Colaboração
Gabriela Callejas	Especialista Aula 07A
Ana Carolina Nunes	Especialista Aula 08A
Marcos Kiyoto	Especialista Aula 06B
Especialistas mentorias	
Marcia Trento	Especialistas Mentoria 01
Rafaella Basile	
Eliana Pires de Souza	Especialistas Mentoria 02
Mila Guedes	
Rafael Stuchi	Especialistas Mentoria 03
Vivi Tiezzi	
Douglas Andrade	Especialistas Mentoria 04
Gabi Callejas	
Paola Bernardi	Especialistas Mentoria 05
Nathalie Prado	
Luiza Pires	Especialistas Mentoria 06
Convidados mentorias	
Celio Daroncho	Convidados Mentoria 07
Deise Dias do Nascimento	
Luciana Suguinoshita	Convidados Mentoria 08
Cepol - Serviços de legendagem e tradução em libras	
Larry Ribeiro Pinto	Intérprete de libras Aula 01 e aula 06A
Thammi Santos de Lima	Intérprete de Libras Aula 01, aula 06, aulas 07B, 08A e mentorias
Ivan de Souza	Intérprete de Libras Aula 01, aula 07, aula 06B e aula 08B
Gabriel Bernardo de Santana	Intérprete de Libras Aula 08 e Evento de encerramento
Rainane Albergoni dos Reis	Intérprete de Libras Aula 07A
Janaína da Costa Silveira	Intérprete de libras do Evento de encerramento
Jéssica Gonçalves Honório	Intérprete de libras do vídeo de Registro e oficina
José Everaldo da Silva	Intérprete de libras Disseminação de resultados e oficina
Camila Nogueira Oliveira Lima	Intérprete de libras Disseminação de resultados
W+Emi	
Wans Spiess	Facilitação Evnto de encerramento
Emi Tanaka	

Quem fez junto	Colaboração
Assistência Técnica em Registro	
Prefeitura Municipal	
Nilton José Hirota da Silva	Prefeito Municipal
Rafael Rodrigues de Moraes	Secretário de Governo
Alfredo Rodrigo	Diretoria de comunicação
Claudio Bolsonello	Secretário Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana
Luciana Sughinoshita	Sec. Mun. de Trânsito e Mobilidade Urbana - Idealização do projeto - cursista 2021
Everton Viana Santos	Secretaria Muncipal de Trânsito e Mobilidade Urbana
Secretario de Cultura, Turismo e Economia Criativa - Apoio e Programação	Apoio na Programação cultural, Programa "To na Rua"
Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente - Apoio e Programação	Apoio na Execução do Projeto e na Programação
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras	Execução
Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Economia Solidária	Apoio
Secretaria Municipal de Educação	
Secretaria de Esportes	
Secretaria Municipal de Segurança	
Câmara dos vereadores	
Metrópole 1:1	
Bibiana Tini	Coleta de Dados, Oficinas de Engajamento, Programação e curadoria em eventos na área transformada
Bruna Sato	
Douglas Farias	
Raquel Schein	
Robiériem Takushi	
Zoom Arquitetura e Urbanismo	
Guilherme Ortenblad	Desenvolvimento e detalhamento do projeto, execução e implantação, manutenção dos elementos implantados
Bruno Lajinhas	
Wilmar Castro	
Sophia Jales	
Carla Takushi	Pintura lúdica
Serginho Kiemi	Execução e manutenção de elementos e pintura
Lojas locais	
Toyo Joya Materiais para Construção	Doação de materiais para execução do projeto
Almir Materiais de Construção	

Quem fez junto	Colaboração
Sesc-Serviço Social do Comércio da cidade de Registro	
Débora Teixeira	Participação em oficinas, parceria no evento de inauguração, apoio na divulgação
Ricardo Silvestre Micheli	
João Doescher	
Ruan Carlos Da Silva Conceicao	
Marcos Santos	
Bunkyo: Associação Cultural Nipo Brasileira de Registro	
Irineu Makoto	Apoio
ACIAR: Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro	
Jane Campos Duquinha Soares	Participação em oficinas, apoio na divulgação de evento de inauguração
Rosana	
Edson Kenji Tsunoda	
Associados	
Ciclistas	
Pedala Galera	Participação em oficinas e eventos, apoio na divulgação de eventos
Bike Saúde- Grupo de Ciclistas	
Catraca e Coroa- Grupo de Ciclistas	
Du Alan - Bike Shop	
Giga Bikes-Bicicletaria	
Condução de atividades no evento de inauguração	
Ciclo Ribeira	Organização de passeio ciclistico
Thiago Ribeiro	Participação em debate
Suzana Nogueira	
Feira Sabores da Terra	Participação na programação do evento de inauguração
Chá Sítio Yamamaru	
Grupo de capoeira Cordão de ouro	
Dupla Brincanto	
Everton Barrios	
Antônio Lara	
Júlio César Costa	
Rafael Coimbra	Participação na programação de oficina e evento
Agência Cix	Captação de imagens e edição de vídeo da implementação e inauguração da iniciativa

MOBILIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

RELATÓRIO FINAL 2022